www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 2025
NÚMERO 22.609 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Militar é morto por ladrão do "novo cangaço"


Arquivo pessoal

O cabo Paulo Vítor Coelho, 32 anos, morreu ao tentar cumprir o mandado de prisão de Fábio Bernardo dos Santos (D), 37, suspeito de integrar uma quadrilha que assalta caixas eletrônicos e carros-fortes. O criminoso usou um fuzil para resistir, mas foi baleado por um atirador de precisão e morreu.

Divulgação


DF registra 44,5 mil golpes em 11 meses, alerta polícia

PÁGINAS 6 E 13

Brasil adota cautela na guerra comercial de Trump

O governo brasileiro tem evitado o confronto direto com as medidas protecionistas impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Um dos poucos integrantes da Esplanada a comentar o tema, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, observou que o aumento de 25% nas tarifas de importação de aço e alumínio tem efeito global e não apenas no Brasil. "Medidas unilaterais desse tipo são contraprodutivas para a melhoria da economia global. A economia global perde com isso, com essa retração, com essa desglobalização", comentou. Para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o choque tarifário de Trump "traz enorme preocupação" e prejudica tanto a indústria brasileira quanto a norte-americana. A União Europeia (UE) e o Canadá criticaram fortemente a ofensiva comercial liderada pela Casa Branca e anunciaram uma reação proporcional. "Tarifas injustificadas sobre a UE não ficarão sem resposta", avisou a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

Andrea Nalini/CB/D.A Press


"É preciso ter prudência"

Ao *CB.Poder*, o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, disse que o governo deve evitar reação precipitada contra Trump.

PÁGINA 7

Ed Alves/CB/D.A Press


A política do trânsito estressante

Em evento promovido no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, o presidente da República prometeu atender às reivindicações dos prefeitos. Do lado de fora, os motoristas penaram por quase seis horas no Eixo Monumental, praticamente interditado para a confraternização política. As alterações no trânsito continuam até amanhã. Autoridades sugerem rotas alternativas.

Minervino Júnior/CB/D.A Press


PÁGINAS 2 E 14

Alimento continua a pressionar inflação

Em janeiro, o índice oficial da inflação registrou o menor valor desde o plano Real. O motivo do recuo foi o desconto na conta de luz. Mas os alimentos e o transporte seguem entre os itens com os preços em alta. PÁGINA 8

Pedofilia tem terreno fértil no Telegram

Levantamento da ONG SaferNet indica um aumento de 78% no número de denúncias de pornografia infantil na plataforma Telegram. O relatório irá ao Ministério Público Federal. PÁGINA 6

Oriente Médio

Hamas sob ultimato

Netanyahu ameaça com "violentos combates", caso reféns não sejam libertados até meio-dia de sábado. PÁGINA 9

Terra quente

Alerta de cientistas

Pesquisas sugerem que o planeta já ultrapassou o limite de temperatura estabelecido pelo Acordo de Paris. PÁGINA 12

Carnaval premiado



O prêmio CB Folia, que celebra os blocos carnavalescos da capital chega à 8ª edição. O júri avaliará sete categorias. Os vencedores serão anunciados em 7 de março. PÁGINA 18

Nelson Almeida/AFP


Duelo entre amigos

Antigos adversários nos gramados europeus, Neymar e Memphis voltam a medir forças no clássico entre Santos e Corinthians. Fora de campo, atletas são amigos.

PÁGINA 19


Rodrigo Coca/Ag. Corinthians


ISSN 1808-2661
9 771808 266042

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



PODER

Para tentar melhorar imagem, presidente sinaliza apoio à PEC que permite o parcelamento de débitos dos municípios. Chefe do Executivo apela ao diálogo e reitera que atenderá a todas as demandas, independentemente das posições ideológicas

Em aceno a prefeitos, Lula dá aval a parcelar dívidas

» VICTOR CORREIA

Em meio à queda de popularidade, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma série de acenos para os municípios e minimizou as cobranças ao Planalto, durante o Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, evento organizado pelo próprio governo federal, que reúne quase quatro mil gestores municipais em Brasília.

Lula apelou para o diálogo com todo o espectro político, voltando a dizer que não deixará de atender a demandas da oposição. "Nenhum prefeito e nenhuma prefeita será discriminado por não ser do meu partido, porque falou mal do meu ministro. Todos foram eleitos pelo povo", discursou.

O chefe do Executivo levou ao palanque todos os seus 38 ministros e os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB); e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), além dos presidentes das três grandes entidades municipalistas.

Para agradar aos prefeitos, o governo federal sinalizou apoio à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 66/2023, que permite o parcelamento das dívidas dos municípios.

O texto foi defendido pelos presidentes da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski; da Frente Nacional de Prefeitos e Prefeitas (FNP), Edvaldo Nogueira; e da Associação Brasileira de Municípios (ABM), Ary Vanazzi.

Por sua vez, Hugo Motta anunciou que vai criar a comissão especial para tratar da PEC. A matéria, já aprovada pelos senadores, permite o parcelamento especial das dívidas, além de um novo modelo de pagamento de precatórios pelas prefeituras.

No evento, Lula também disse que os prefeitos não vieram a Brasília para fazer pedidos. "Vocês nem trouxeram pauta de reivindicação, porque essa não era uma reunião de reivindicar. Porque na Marcha dos Prefeitos, vocês vão trazer a pauta de reivindicação, como todo ano trazem, e todo ano o governo responde", afirmou.

Ele aproveitou para dar um recado aos prefeitos que criticaram o aumento do piso do magistério, anunciado pelo Ministério da Educação no fim de janeiro. O valor foi corrigido em 6,27%, para R$ 4.867,77. "Neste país, professor já foi motivo de verso, de poesia, de músicas. Hoje, o professor é tratado mal e porcamente, e muita gente acha que ganhar R$ 4.800 para passar o dia inteiro com o filho da gente na escola é muito, quando, na verdade, a gente deveria valorizar o trabalho hercúleo do professor dentro da escola", ressaltou.

Antes, Ziulkoski havia reclamado do aumento. "Imagine: 29% dos funcionários municipais são professores. Não vou citar o município, mas tem professor ganhando mais de R$ 40 mil por mês. Valorizar o magistério é bom, mas onde está o dinheiro para pagar?", questionou.

Leia mais sobre o evento na página 14

Emendas: Alcolumbre prega transparência

Em discurso, Davi Alcolumbre afirmou que as emendas parlamentares devem ser aperfeiçoadas, se necessário. "Enquanto presidente do Congresso Nacional, saibam que lutaremos juntos para que os municípios sejam cada vez mais fortalecidos no Orçamento público do Brasil", ressaltou. "É evidente que, como qualquer outro recurso público, as emendas devem estar submetidas ao controle dos órgãos responsáveis e também devem ser inseridas no contexto do equilíbrio das contas públicas e da responsabilidade fiscal."

Ed Alves/CB



Lula com ministros e os presidentes da Câmara e do Senado: "Nenhum prefeito e nenhuma prefeita será discriminado por não ser do meu partido"

Alcolumbre defende parceria com governo

» ISRAEL MEDEIROS

Em reunião que durou cerca de duas horas, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pediu ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), prioridade para votar uma série de medidas que o governo considera essenciais para melhorar sua popularidade visando 2026.

A lista, com 25 iniciativas, já havia sido apresentada, na semana passada, ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e contempla temas como avanço na regulamentação da reforma tributária sobre o consumo e a reforma da renda, na qual está incluída a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil.

O clima foi amistoso e teve afagos tanto da parte de Haddad quanto de Alcolumbre. "Se o Brasil não crescer de forma sólida, sustentável, tudo fica mais difícil. Dividir um bolo pequeno é difícil. Quando você o faz aumentar, você vai acomodando as pressões e vai tornando as contas públicas mais robustas", disse o ministro. "O Brasil cresceu, nos últimos dois anos, quase 7%, também em função do que já foi aprovado pelo Congresso." Segundo ele, há outras medidas sendo preparadas pelo governo para complementar as 25.

Já Alcolumbre afirmou que há um "espírito de colaboração" do Legislativo para com as pautas do governo e que tanto ele quanto Hugo Motta — a quem chamou de amigo — estão dispostos a trabalhar com o Executivo para fazer avançar as propostas.

"O governo do presidente Lula é um governo que foi eleito pelo povo brasileiro, e o Parlamento precisa estar ladeado às agendas do governo, logicamente colaborando e contribuindo para melhorar e aperfeiçoar essa agenda com o olhar do Parlamento", frisou Alcolumbre.

O presidente do Senado afirmou também que há disposição de unir o Legislativo "em prol de uma agenda comum de país".

> **"O governo do presidente Lula é um governo que foi eleito pelo povo brasileiro, e o Parlamento precisa estar ladeado às agendas do governo"**
>
> ***Davi Alcolumbre (União-AP),*** *presidente do Congresso*

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Brasil precisa de novas regras para lidar com Trump

Na década de 1970, com a crise da economia mundial e a falta de novas teorias para explicar o desenvolvimento de alguns países, como a Coreia do Sul, e reverter a decadência de outros, caso da Argentina, alguns economistas começaram a analisar o desenvolvimento dos países a partir de suas instituições. Um deles, o norte-americano Douglas North, um dos teóricos da chamada Nova Economia Institucional, viria a ganhar o Prêmio Nobel de Economia, em 1993, por seu trabalho sobre o papel das instituições no desenvolvimento econômico.

North argumentava que instituições — incluindo leis, normas sociais e estruturas políticas — são fundamentais para explicar o crescimento e a prosperidade das nações. Os países têm uma trajetória historicamente definida, a partir de uma matriz institucional que prima pelo equilíbrio legítimo entre as "leis formais" e "as restrições informais". As tentativas de promover mudanças institucionais abruptas, a partir da transposição das leis formais — que traduzem modelos de desenvolvimento — de um país para o outro, porém, provocaram desequilíbrios nas instituições e acabaram produzindo resultados diferentes do observado no país"exportador" do modelo.

Trocando em miúdos, as trajetórias de desenvolvimento dos países são únicas, porque os aspectos subjetivos das instituições são produtos de uma realidade local específica, constituída historicamente pelas tais "leis formais" e "restrições informais" cujo processo de legitimação produz equilíbrio. Instituições são fruto de sistemas de valores, hábitos e costumes arraigados numa sociedade; o desenvolvimento depende de mudanças nessas variáveis.

Assim, apesar de suas contradições, a globalização somente foi possível devido à institucionalidade da economia mundial, a partir de organismos multilaterais e longo processo de negociação de acordos entre os países, que ditaram a forma como se integraram à economia mundial. Entretanto, essa institucionalidade está sendo posta em xeque pelo novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que trocou a diplomacia pelo jogo bruto na economia como na política.

O livre-comércio mundial, que tinha regras pactuadas em organismos internacionais, como a Organização Mundial do Comércio (OMC), está sendo atropelado pelo nacionalismo, pelo protecionismo e por medidas antiglobalização, que vão provocar a reestruturação abrupta e disruptiva das cadeias globais de valor. Quando se imaginava que haveria reestruturação pactuada de cadeias regionais, o que estamos vendo é a implosão de consensos e acordos dos Estados Unidos com seus principais vizinhos, o Canadá e o México, que supostamente seriam grandes beneficiários da "guerra comercial" com a China.

Legislação defasada

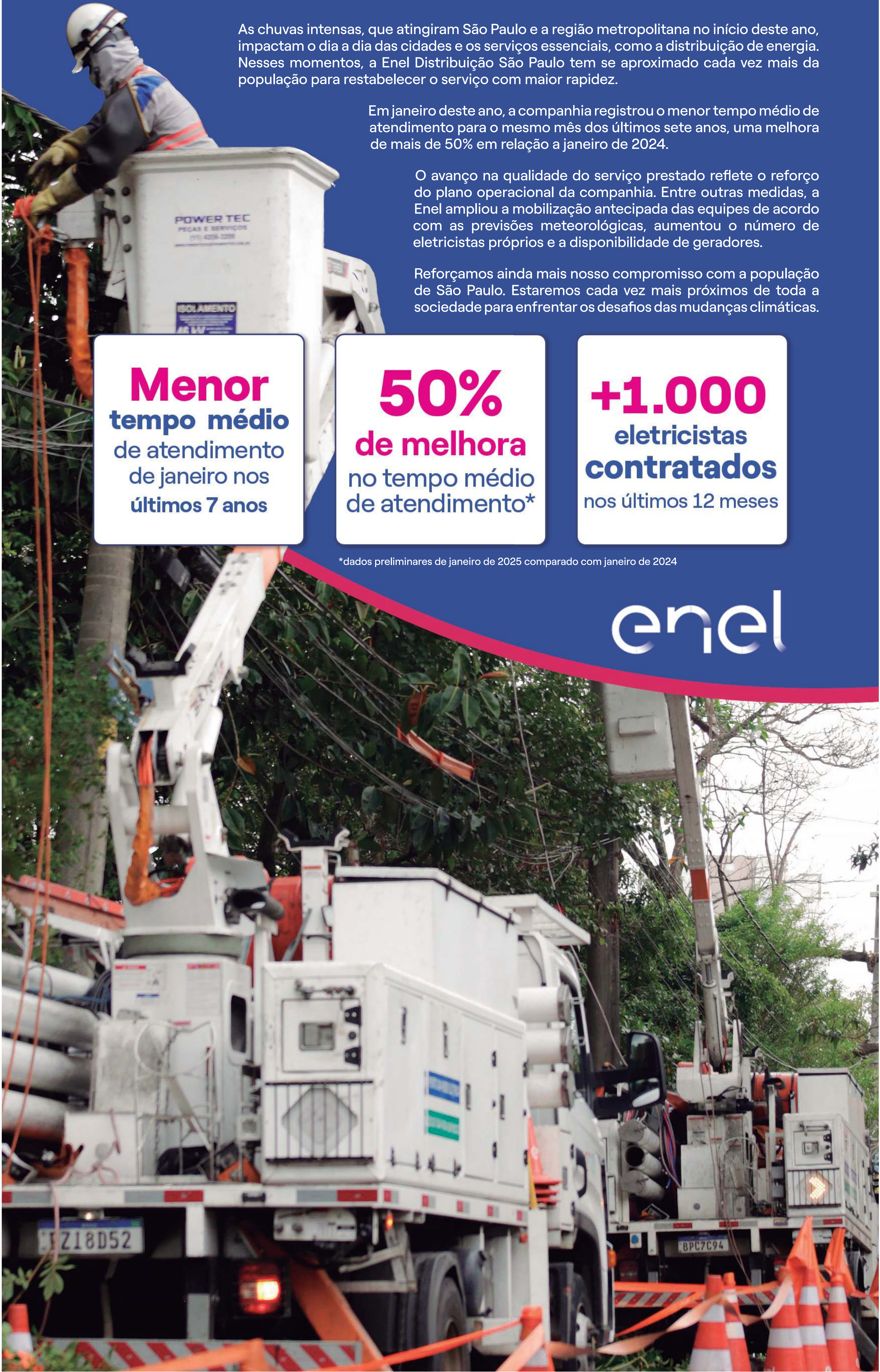
As políticas adotadas por Trump romperam a ordem econômica mundial e sua institucionalidade, que sustenta o comércio e a cooperação internacional. O novo presidente dos Estados Unidos retirou seu país de acordos e organizações internacionais importantes, como o Acordo de Paris sobre o clima e a Organização Mundial da Saúde (OMS), além de abandonar o pacto da OCDE relacionado à tributação de multinacionais. Embora sanções econômicas não sejam novidade, Trump fez da exceção uma nova regra, única na história dos EUA.

Em artigo publicado no jornal *O Estado de S. Paulo*, na terça-feira (11/2), o embaixador Rubens Barbosa advertia que o Brasil não está preparado para a nova situação. "Considerações de poder, com base na segurança nacional, passaram a influir na aplicação de restrições comerciais como arma política, como as sanções e restrições. Medidas americanas (tarifas, chips, nuvem) e chinesas (área de mineração). O início do governo Trump nos EUA é uma clara indicação de que poderá haver uma escalada nessas medidas restritivas levando a uma guerra comercial envolvendo os EUA, a China e a Europa, com fortes consequências para os países em desenvolvimento, como o Brasil."

Segundo Barbosa, o Brasil não tem legislação que permita a tomada de medidas contrárias à imposição de sanções, medidas restritivas ou tarifas unilaterais, em desrespeito às regras negociadas internacionalmente. "O Brasil sempre defendeu que os direitos afetados na área comercial deveriam ser defendidos multilateralmente na Organização Mundial de Comércio (OMC)."

Nesse contexto, segundo o diplomata, o governo brasileiro deveria propor uma nova legislação que defenda os interesses do agro e da indústria, com a aprovação de contramedidas que respondam à imposição por outro país de restrições ao comércio exterior brasileiro sem uma base legal. "As novas circunstâncias do cenário internacional e a perspectiva de uma escalada na aplicação de medidas restritivas generalizadas demandam uma legislação adicional, atualizada, para evitar prejuízo aos interesses do governo e do setor privado."

Eufrázio



Enel São Paulo registra melhor tempo médio de atendimento em janeiro dos últimos 7 anos
As chuvas intensas, que atingiram São Paulo e a região metropolitana no início deste ano, impactam o dia a dia das cidades e os serviços essenciais, como a distribuição de energia. Nesses momentos, a Enel Distribuição São Paulo tem se aproximado cada vez mais da população para restabelecer o serviço com maior rapidez.
Em janeiro deste ano, a companhia registrou o menor tempo médio de atendimento para o mesmo mês dos últimos sete anos, uma melhora de mais de 50% em relação a janeiro de 2024.
O avanço na qualidade do serviço prestado reflete o reforço do plano operacional da companhia. Entre outras medidas, a Enel ampliou a mobilização antecipada das equipes de acordo com as previsões meteorológicas, aumentou o número de eletricistas próprios e a disponibilidade de geradores.
Reforçamos ainda mais nosso compromisso com a população de São Paulo. Estaremos cada vez mais próximos de toda a sociedade para enfrentar os desafios das mudanças climáticas.
Menor tempo médio de atendimento de janeiro nos últimos 7 anos
50% de melhora no tempo médio de atendimento*
+1.000 eletricistas contratados nos últimos 12 meses
*dados preliminares de janeiro de 2025 comparado com janeiro de 2024
enel
POWER TEC
ISOLAMENTO

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Ambientação

Muita gente de olho na viagem do presidente Lula, amanhã e sexta-feira, ao Pará. É que Lula estará ao lado do governador Hélder Barbalho, um dos nomes que o MDB defende para que seja o candidato a vice numa chapa reeleitoral de 2026. Lula vai entregar obras do Minha Casa Minha Vida ao lado de Hélder e do ministro de Cidades, Jáder Filho, irmão do governador e primogênito do senador Jáder Barbalho (MDB-PA).

Solução indigesta para o PT

Lula tem sido aconselhado a não prescindir do vice-presidente Geraldo Alckmin. A avaliação no Planalto é de que Alckmin só deve deixar de ser o candidato à reeleição se aceitar concorrer ao governo de São Paulo. Aí, quem não quer ouvir falar disso é o PT paulista.

Não agradou

O Sindicato Nacional dos Servidores das Agências Nacionais de Regulação (Sinagências) denunciou a indicação de Larissa de Oliveira Rêgo para a diretoria colegiada da Agência Nacional de Saneamento Básico (ANA). De acordo com o Sinagências, "Larissa não cumpre os critérios técnicos exigidos para o cargo". Por exemplo: o mínimo de 10 anos de experiência profissional em saneamento básico e recursos hídricos. O embasamento está da Lei 9.986/00.

Onde está pegando

O PSDB de Goiás tem dificuldades de se unir ao MDB de Daniel Vilela, da mesma forma que os tucanos de Minas Gerais têm resistências à união com o PSD de Rodrigo Pacheco e Alexandre Silveira. Enquanto não resolver esses dois casos mais "vistosos", não vai.

Ameaças de Trump fazem Congresso pisar no freio

Em conversas com aliados, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem dito com todas as letras que este terceiro governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva não será o momento de realizar todos os sonhos, especialmente, a justiça social no país. Porém, conforme relato de senadores que participaram da conversa com o ministro, na residência oficial do Senado, não é o momento de apostar no "quanto pior, melhor". A avaliação é de que, com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, bagunçando o tabuleiro do comércio internacional, é preciso que a classe política tenha juízo e ajude a economia. É por aí que o governo levará seu discurso daqui para frente.

***

Paralelamente ao Senado, o que se ouve entre os deputados, não é muito diferente. Trump até aqui taxou o aço, o alumínio e, avaliam os senadores, é preciso ter cautela. Vale, a partir de agora, a máxima que muitas vezes os políticos usam em momentos de crise: com a economia mundial — e, por tabela, a brasileira — causando preocupação, o momento é da política não balançar tanto o barco.



CURTIDAS

Discurso com propriedade/ Ao cortar o benefício de vale-alimentação retroativo a um juiz de Minas Gerais, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), procura demonstrar aos deputados e senadores que seu trabalho não se limita às emendas. A partir de agora, está claro, na avaliação de políticos ligados a Dino, que todo abuso será castigado.

Começou a campanha/ O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, criticou o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, por não defender o estado devido à taxação do aço pelos Estados Unidos. Zema foi um dos políticos brasileiros a parabenizar Donald Trump, em novembro passado, pela vitória sobre Kamala Harris.

Pelo teletrabalho/ Ainda sobre o impasse da Petrobras com seus funcionários, a Federação Única dos Petroleiros (FUP) convocou manifestação para hoje, Dia Nacional de Luta pelo Teletrabalho. Os atos serão em Vitória, Natal, Salvador e Rio de Janeiro. A briga é grande. A turma que se acostumou a trabalhar de casa na pandemia não quer aumentar a quantidade de dias no presencial de jeito algum.

Eduarda Esposito/CB/D.A Press



Representatividade/ Para prestigiar e dar mais visibilidade aos artistas brasileiros, o Planalto tem privilegiado o espaço para obras nacionais. A mais nova é o quadro *A queda do céu e a mãe de todas as lutas* **(foto)**, da artista indígena Daia Tukano.

JUDICIÁRIO

Supremo forma maioria para analisar se perdão a crimes políticos cometidos na ditadura deve ser estendido a casos como sequestro e ocultação de cadáver durante o regime. Decisão pode provocar revogação ampla da medida que beneficiou militares

Na pauta do STF, a Lei da Anistia

» RENATO SOUZA

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, ontem, para decidir se a Lei da Anistia vale para os chamados crimes permanentes, como ocultação de cadáver e sequestro. Mesmo após a promulgação da lei, muitos corpos de desaparecidos durante o regime militar (1961-1985) nunca foram encontrados.

Na prática, o Supremo pode impor uma revogação ampla da anistia concedida para criminosos que atuaram durante o regime ditatorial. A Lei da Anistia foi promulgada em 1979 e extinguiu a pena para crimes políticos e outros delitos cometidos entre 1961 e 15 de agosto de 1979.

Repercussão geral

Os ministros acordaram que é necessário emitir uma decisão de alcance nacional. Por isso, aprovaram o julgamento do tema em repercussão geral. Isso significa que o posicionamento do STF deverá ser seguido por todos os juízes e tribunais do país.

O ministro Flávio Dino, relator do caso, afirmou que crimes permanentes não podem ser anistiados, de acordo com a Constituição Federal. "A manutenção da omissão do local onde se encontra o cadáver, além de impedir os familiares de exercerem seu direito ao luto, configura a prática do crime, bem como situação de flagrante", argumentou.

O magistrado citou o filme *Ainda estou aqui*, de Walter Salles, indicado ao Oscar, que mostra o drama da família do ex-deputado Rubens Paiva, sequestrado por militares durante o regime de 64 e assassinado. O corpo foi ocultado, e a família nunca teve acesso aos restos mortais para os procedimentos fúnebres.

"No momento presente, o filme *Ainda estou aqui* (...) tem comovido milhões de brasileiros e estrangeiros. A história do desaparecimento de Rubens Paiva, cujo corpo jamais foi encontrado e sepultado, sublinha a dor imprescritível de milhares de pais, mães, irmãos, filhos, sobrinhos, netos, que nunca tiveram atendidos os seus direitos quanto aos familiares desaparecidos", afirmou Dino, em seu voto por escrito. O julgamento do caso ocorre no plenário virtual da Corte. Os votos dos ministros podem ser protocolados até a próxima sexta-feira.

No caso específico que está em debate, o Ministério Público Federal (MPF) ingressou com ação contra uma decisão do Tribunal Regional da 1ª Região (TRF1), em Brasília, que anistiou os coronéis Lício Augusto Ribeiro Maciel e Sebastião Curió Rodrigues de Moura. Os militares foram acusados das mortes e ocultação dos cadáveres de André Grabois, João Gualberto Calatrone e Antônio Alfredo de Lima, na guerrilha do Araguaia. O coronel Sebastião Curió já morreu.

Gustavo Moreno/STF



Dino afirmou que crimes permanentes não podem ser anistiados e citou o filme *Ainda estou aqui*

ATOS GOLPISTAS

Reprodução Youtube Tv Cultura



José Mucio durante o programa: "A gente vive atrás de culpados"

Mucio defende soltar "inocentes" do 8/1

O ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, defendeu penas diferentes aos envolvidos no 8 de Janeiro. Para ele, soltar inocentes ou quem teve menor participação ajudaria a "pacificar o país".

Mucio adotou um tom dúbio ao comentar o episódio — embora tenha usado a palavra "golpe", evitou cravar que houve uma tentativa de ruptura. "Acho que na hora que você solta um inocente ou uma pessoa que não teve um envolvimento muito grande é uma forma de você pacificar. Este país precisa ser pacificado. Ninguém aguenta mais esse radicalismo. A gente vive atrás de culpados", disse, no programa Roda Viva, da TV Cultura, na segunda-feira.

Ele falou ainda em deixar o "revanchismo" de lado e lembrou que a decisão sobre uma anistia aos responsáveis pela destruição cabe ao Congresso. Segundo o titular da Defesa, há aqueles que "quebraram uma cadeira" e outros que buscaram um golpe.

"Se foi um golpe, quem organizou que pague. E aqueles que tomaram seus ônibus e estavam lá tirando foto do celular? Tinham os que entraram quebrando, os que ficaram do lado de fora. Tem de todo tipo. Você não pode dar a mesma pena a quem armou, quem financiou, e a uma pessoa que foi lá encher o movimento."

Ao longo da entrevista, Mucio falou sobre a expectativa de identificar os verdadeiros culpados e dissipar a "nuvem de suspeição" sobre as Forças Armadas. "Sou capaz de dizer que quem organizou aquilo (atos golpistas) não foi (a Brasília). Quem desejava aquilo, desistiu, desapareceu. Ficou só aquele enchimento que fez aquele quebra-quebra todo." Ele também contou que quis deixar o governo, mas ficou após apelos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na semana passada, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que o 8/1 não foi golpe, mas uma ação de vândalos. Aliados do governo dispararam críticas ao deputado. Ante a repercussão negativa, Motta ligou para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), onde o caso está sendo julgado, e afirmou que se referia a quem não participou diretamente do ataque.

Eufrázio



CB FÓRUM

ALAVANCAS DE CRESCIMENTO ECONÔMICO:

PERSPECTIVAS E DIÁLOGO ENTRE OS SETORES DE SEGUROS E FRANQUIAS

O Correio Braziliense realizará o CB Fórum: "Alavancas de Crescimento Econômico: perspectivas e diálogo entre os setores de seguros e franquias". Combinando inovação e novas leis, esses setores, que somam quase 10% do PIB, são motores do desenvolvimento econômico no Brasil.

Reunindo autoridades, líderes do mercado, especialistas e reguladores, será promovido um diálogo com o setor público para discutir os desafios e oportunidades do segmento.

KEYNOTE SPEAKERS

Gilmar Mendes
ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)

Alessandro Octaviani
presidente da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP)

Guilherme Mello
secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda

PAINELISTAS

Patrícia Freitas
presidente e CEO da Prudential do Brasil

Dyogo Oliveira
presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg)

Antônio Rezende
vice-presidente Jurídico e de Relações Institucionais da Prudential do Brasil

Tom Moreira Leite
presidente da Associação Brasileira de Franchising (ABF)

Vinicius Brandi
subsecretário de Reformas Microeconômicas e Regulação Financeira do Ministério da Fazenda

Glauce Carvalhal
diretora Jurídica da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg)

Uallace Moreira Lima
secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do MDIC

MEDIADORES

Denise Rothenburg
colunista do Correio Braziliense

Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil

13/02
AMANHÃ!
a partir de 09h30
Local: auditório do Correio Braziliense (SIG Quadra 2 - Lote 340 - Brasília/DF)



Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o evento.
INSCREVA-SE

REALIZAÇÃO:



APOIO:


Prudential

APOIO INSTITUCIONAL:



Brasil

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



INFÂNCIA ROUBADA

Levantamento da ONG SaferNet mostra disparada nas denúncias entre o primeiro e o segundo semestre do ano passado

Pornografia infantil no Telegram aumenta 78%

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O número de denúncias de pornografia infantil no aplicativo de mensagens Telegram subiu 78% entre o primeiro e o segundo semestre de 2024. É o que mostra análise da ONG SaferNet, divulgado ontem, Dia Internacional da Internet Segura. A pesquisa apontou, ainda, aumento do número de grupos e de canais da plataforma com imagens de abuso e exploração sexual infantil — passou de 874 para 1.043, um aumento de 19%. Desse total, 349 continuavam ativos ou em funcionamento e sem qualquer moderação de conteúdo.

"Esse novo relatório, que está sendo protocolado no Ministério Público Federal (MPF), evidencia que os problemas da plataforma persistem. São riscos que têm provocado danos às crianças e adolescentes no Brasil. Somando o que foi encontrado no primeiro e no segundo semestres [do ano passado], são mais de 2 milhões de usuários inscritos nesses grupos que continham imagens de abuso sexual infantil", denuncia o presidente da SaferNet Brasil, Thiago Tavares.

AFP



Principal crítica ao Telegram e a ausência de moderação do conteúdo publicado, algo que a rede garante fazer

Os números dizem respeito ao tráfego entre usuários brasileiros e estrangeiros. Segundo Guilherme Alves, gerente de projetos da SaferNet Brasil, o Telegram é o aplicativo com maior número de denúncias de conteúdos de abuso e violação sexual de crianças e adolescentes. "É preocupante a falta de moderação de conteúdo nesse aplicativo. Os grupos, que são privados, se proliferam e neles há todo tipo de conteúdo possível", lamenta.

Território livre

No Brasil, a legislação obriga que as plataformas digitais reportem às autoridades sempre que souberem de conteúdos de abuso infantil nos próprios canais. No entanto, de acordo com o levantamento da ONG, não há qualquer denúncia. A SaferNet detectou 25 grupos chamados "Translation", com 15 mil a 25 mil usuários, nos quais acontece a comercialização de imagens de abuso infantil por meio do pagamento de "estrelas" — a moeda virtual introduzida pela plataforma, em junho de 2024.



Relatório evidencia que os problemas persistem. Somando o que foi encontrado no primeiro e no segundo semestres [do ano passado], são mais de 2 milhões de usuários nesses grupos que continham imagens de abuso sexual infantil"

Thiago Tavares, *presidente da SaferNet Brasil*

Segundo a SaferNet, "o uso da expressão 'tradução', para sinalizar esses grupos, é uma velha tática usada por vendedores de materiais de exploração sexual infantil, que organizam e distribuem conteúdos criminosos como 'traduções', nas quais nacionalidades de vítimas são 'idiomas'". Ainda de acordo com a ONG, "essas novas evidências comprovam a persistência dos riscos sistêmicos, a precariedade da moderação de conteúdo e a ausência de compliance da plataforma com a legislação brasileira de proteção à infância". Segundo Thiago Tavares, o Telegram, sozinho, responde por 90,35% das denúncias no Brasil envolvendo aplicativos de mensagens, em 2023 e 2024.

Porém, os representantes da plataforma no Brasil garantem que o aplicativo "utiliza uma combinação de moderação humana, ferramentas de IA e aprendizado de máquina, além de denúncias de usuários e organizações confiáveis para combater pornografia ilegal e outros abusos". **(Com Agência Brasil)**

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

VIOLÊNCIA

Cabo da PM é morto ao tentar cumprir mandado em Goiás

» DARCIANNE DIOGO

O cabo Paulo Vitor Coelho Campos, de 32 anos, do Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar de Goiás (Bope-PMGO), foi morto, ontem, na tentativa de cumprir o mandado de prisão de Fábio Bernardo dos Santos, de 37 anos, suspeito de integrar uma quadrilha que ataca caixas eletrônicos e carros forte no interior do país — o chamado "novo cangaço". Com a chegada dos policiais à chácara em que estava morando, em Niquelândia, a 277 km de Brasília, ele resistiu, fez a mulher e a enteada reféns, e na troca de tiros acabou morrendo.

A operação ocorreu durante a madrugada e mobilizou mais de 200 policiais militares, de diversos batalhões de municípios goianos. Fábio morava em uma discreta propriedade na área rural do município. Assim que os policiais anunciaram que estavam ali para o cumprimento do mandado, ele tomou as mulheres como reféns e, com um fuzil, resistiu em se entregar.

Seguiu-se um tiroteio, no qual o cabo Paulo foi atingido e morreu na hora. Um sargento da PM goiana também foi baleado no braço, mas sem gravidade. Em função da resistência de Fábio, outras equipes de policiais tiveram de ser requisitadas.

Apesar do aumento do contingente, o suspeito ainda demonstrava capacidade de resistir. O tiroteio só terminou quando um atirador de precisão conseguiu acertar Fábio mortalmente.

Armas e explosivos

Porém, na chácara, os policiais encontraram um arsenal com várias armas — pelo menos sete delas de grosso calibre —, explosivos e farta munição. Em uma caixa de isopor, foram descobertos artefatos que, habitualmente, são aplicados na prospecção em minas ou na derrubada de pedreiras. O **Correio** apurou que Fábio faria parte de uma quadrilha de assaltantes de banco conhecida na região e que, por causa disso, já fora preso por atacar caixas eletrônicos e carros fortes. A polícia investiga se ele tinha ligação com alguma das duas grandes facções que controlam o crime organizado.

A PM goiana lamentou a morte do cabo Paulo Vitor, que ingressou na corporação como soldado de 2016. "O militar, pertencente ao Batalhão de Operações Especiais (Bope), foi alvejado enquanto cumpria sua missão de servir e proteger a sociedade goiana. Seu comprometimento, coragem e dedicação, são marcas de uma trajetória honrada dentro da corporação", salientou a Polícia Militar de Goiás.

Divulgação/PMGO



Armamento encontrado com Fábio Bernardo na chácara em Niquelândia

Reprodução



Paulo levou um tiro de fuzil, no começo do confronto, e não resistiu



ALEXANDRE GARCIA

MÚCIO REAFIRMOU A FALTA DE INGREDIENTES PARA CHAMAR DE GOLPE A BADERNA. MOTTA MANIFESTA-SE, EM CONSEQUÊNCIA, SIMPÁTICO AO MOVIMENTO PELA ANISTIA DOS QUE NÃO ESTÃO ENTRE OS QUE ABRIRAM AS PORTAS DO PALÁCIO E FIZERAM DESTRUIÇÃO

Ponto de partida

Surge uma nova estrela no horizonte da combalida democracia brasileira: Hugo Motta (Republicanos-PB), que brandiu a Constituição e invocou o Doutor Ulysses Guimarães quando foi eleito presidente da Câmara. Parece ser uma lufada de oxigênio na esperança de resgate da Lei Maior. E, com isso, voltar a valer o que está escrito, recuperando o amplo direito de defesa, o devido processo legal, a autonomia e separação de poderes, a liberdade de expressão, a vedação a toda e qualquer censura, o juiz natural, a inviolabilidade de deputados e senadores por quaisquer de suas opiniões e o resgate de presos políticos por manifestação.

O novo presidente da Câmara reconheceu que houve vandalismo e baderna em 8 de janeiro de 2023, mas ressalva que senhoras que lá estavam se manifestando, punidas com 17 anos de cadeia, não faz sentido. Ele acompanha o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, na conclusão de que faltam ingredientes essenciais para classificar a manifestação como golpe.

No Roda Viva de segunda-feira, Múcio reafirmou a falta de ingredientes para chamar de golpe a baderna. Motta manifesta-se, em consequência, simpático ao movimento pela anistia dos que não estão entre os que abriram as portas do palácio e fizeram destruição. E já esclareceu que isso não é afronta ao Supremo, mas justiça na verdadeira acepção.

Aliás, depois que a Câmara se ajoelhou perante o Supremo aprovando a prisão de Daniel Silveira, inclusive, com o voto do próprio Motta, agora ele, como presidente da Câmara, mostra que começa outra postura. Afirmou que se daqui para a frente essas atitudes continuarem, o Legislativo não se ajoelhará para o Supremo e que esse poder não vai emparedar ou acuar o outro.

Não é, certamente, um repente de Motta, nem uma atitude solitária. Ele começou a semana que terminou com sua eleição com 444 votos numa pizzaria paulistana, onde reuniu os presidentes do União Brasil, do Solidariedade, do Podemos, do PL do ex-presidente Jair Bolsonaro, do PSD de Gilberto Kassab, do MDB, do PP e do Republicanos, seu partido. Além do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, e do governador Tarcísio de Freitas, seu correligionário, mais quase toda a bancada paulista na Câmara — inclusive, deputados do PT — e dois ministros do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Isso no centro geográfico do poder eleitoral e econômico do Brasil. Cinco dias depois, ele erguia a Constituição, renovando seu juramento de defendê-la.

Certamente naquela pizzaria lembraram do que está acontecendo com Daniel Silveira, que pode acontecer com quaisquer dos 594 congressistas, assim como a censura pode calar quaisquer dos brasileiros ou o arbítrio pode prender quem quer que seja.

No Senado, o presidente Davi Alcolumbre (União-AP) já disse que não recusará questão alguma. O espÍrito da estrela da Câmara pode brilhar também no Senado. O Legislativo é o primeiro e o mais poderoso dos Poderes, porque representa a fonte do poder, que é o eleitor/cidadão/pagador de impostos. Tem poder de fazer e revogar leis, de aprovar e destituir ministros do Supremo e até de tirar presidente da República.

O Congresso é o único que pode mudar a Constituição, menos as cláusulas pétreas. Assim, seus mandantes, os eleitores, precisam saber que seus mandatários têm poder para corrigir o que está errado e torna insegura a vida no Brasil.

Foi esperançoso ouvir Motta no seu discurso de posse: "Estamos no ponto de partida".

Eufrázio

Bolsas — Na terça-feira: 0,76% São Paulo; 0,28% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 126.224 (6/2) ... 126.521 (11/2); 6/2, 7/2, 10/2, 11/2

Dólar — Na terça-feira: R$ 5,767 (- 0,31%)

Últimos	
5/fevereiro	5,794
6/fevereiro	5,763
7/fevereiro	5,793
10/fevereiro	5,786

Salário mínimo — R$ 1.518

Euro — Comercial, venda na terça-feira: R$ 5,975

CDI — Ao ano: 13,15%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,29%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16

COMÉRCIO EXTERIOR

Enquanto Canadá e UE prometem reciprocidade à taxação em 25% do aço e alumínio imposta pelos EUA, Brasil prefere aguardar

Governo segue cauteloso sobre tarifaço de Trump

» RAFAELA GONÇALVES
» RAPHAEL PATI

As tarifas de 25% sobre as importações de aço e alumínio, anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, devem entrar em vigor a partir de 12 de março para todos os países, incluindo o Brasil, de acordo com as declarações emitidas pela Casa Branca.

O Brasil é o segundo maior exportador de aço para os EUA, com um total de 4,08 milhões de toneladas exportadas somente em 2024, ficando atrás apenas do Canadá, que liderou com 5,95 milhões de toneladas.

O governo brasileiro mantém a postura de cautela, preferindo não se pronunciar. No início da noite de ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apenas lamentou a decisão e disse que medidas unilaterais, como essa, são "contraproducentes para a melhoria da economia global". "A economia global perde com isso, com essa retração, com essa desglobalização que está acontecendo", afirmou o ministro, após encontro com Lula, no Palácio do Planalto.

Sobre a possibilidade de negociar condições melhores para a relação comercial entre os países, Haddad reconheceu que ainda não sabe qual a disposição do governo dos EUA para negociações. A respeito das demandas do setor de aço e alumínio, o ministro ressaltou que se reúne com frequência com representantes do segmento e avalia que deve ter um novo encontro com essas lideranças após a volta de uma viagem que fará ao Oriente Médio, entre os próximos dias 14 e 20 de fevereiro.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, não comentou.

A postura brasileira contrasta com a de outros países afetados. A União Europeia e o Canadá prometeram impor respostas duras ao "tarifaço" de Trump.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, disse que o bloco vai agir para proteger seus interesses econômicos. "Tarifas são impostos — ruins para os negócios, piores para os consumidores", afirmou. "Tarifas injustificadas sobre a UE não ficarão sem resposta — elas desencadearão contramedidas firmes e proporcionais", completou.

Já o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, reforçou que as tarifas são inaceitáveis e que o governo canadense dará uma resposta firme e clara. As declarações foram feitas durante a Cúpula de Ação de Inteligência Artificial, realizada em Paris, e que conta com a presença de diversos chefes de Estado. Outros países, como México, França e Alemanha, também se posicionaram contra a medida.

gerdau-divulgação



Entidades que representam a industria do aço brasileiro pressionam por medidas de defesa comercial

Indústria

Em posicionamento oficial, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) manifestou "enorme preocupação" diante das tarifas anunciadas anteontem. A entidade ressaltou que as exportações industriais são essenciais para o crescimento econômico e fortalecimento da competitividade do Brasil, além de destacar que a barreira a esses produtos nos Estados Unidos causa apreensão ao setor.

"Essa medida é prejudicial tanto para a indústria brasileira quanto para a norte-americana. Lamentamos a decisão e vamos atuar em busca do diálogo para mostrar que há caminhos para que seja revertida", declarou o presidente da CNI, Ricardo Alban. Ontem, o Instituto Aço Brasil se posicionou sobre a medida, em nota, comunicando que recebeu "com surpresa" o decreto assinado por Trump. Para a entidade, a mudança viola o acordo firmado em 2018, quando Trump colocou uma taxa de 25% sobre todas as importações de aço e de 10% sobre as de alumínio, excluindo os vizinhos Canadá e México, dois dos principais fornecedores desses produtos. À época, o governo norte-americano permitiu que outros países solicitassem a inclusão em uma lista de exceção. O governo do então presidente Michel Temer fez o pedido e foi aprovado.

Para a entidade, o acordo atendeu, na época, não só aos interesses do Brasil em preservar acesso ao seu principal mercado externo de aço, mas também aos interesses da indústria de aço norte-americana, demandante de placas brasileiras. Segundo o instituto, as exportações brasileiras não ultrapassaram "em momento algum", os volumes estabelecidos tanto para semiacabados quanto para produtos laminados.

No comunicado, a Aço Brasil ressaltou, ainda, que o mercado brasileiro sofre atualmente com uma "concorrência predatória", especialmente por parte da China, que intensificou as exportações dos produtos nos últimos anos. O instituto fez um pedido ao governo brasileiro para que implementasse uma medida de defesa comercial.

» Cúpula sobre IA sem avanços

Os Estados Unidos e o Reino Unido se recusaram, ontem, a assinar uma declaração global aprovada por 58 países, incluindo Brasil, União Europeia e China, que pedem uma inteligência artificial (IA) "aberta", "inclusiva" e "ética". Os signatários do documento se pronunciaram a favor de uma maior coordenação na governança internacional da IA, o que exige um "diálogo multilateral", e para evitar a "concentração de mercado". O vice-presidente dos EUA, J. D. Vance, disse, no evento, que considera um erro fazer parcerias com "regimes autoritários" para desenvolver ou regular a IA, numa clara mensagem à China. A Cúpula sobre IA ocorreu por seis dias, em Paris (França).

»Entrevista | RICARDO CAPPELLI | PRESIDENTE DA ABDI

"O que move é a vida objetiva das pessoas"

» IAGO MAC CORD*

A taxação do aço e do alumínio, decretada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afetará diretamente o Brasil, segundo maior exportador de aço para os EUA. Para o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli (PSB), o Brasil precisa de prudência neste momento, para medir os impactos e ver se precisará de "algum tipo de ajuste nessa relação bilateral". Em entrevista ao CB.Poder de ontem — uma parceria entre o **Correio** *e a TV Brasília —, ele avaliou que a eleição estadunidense não vai impactar na polarização política do Brasil. "Eu andei 26 quilômetros de Brasília, há duas semanas, lá no Sol Nascente. Vi esgoto a céu aberto. É o Trump que vai colocar o esgoto lá para o pessoal, para interferir na realidade política? Ele que vai colher os louros eleitorais?", questionou aos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de Souza. A seguir, trechos do programa:*

Andrea Nalini/CB



Como a taxação de Trump sobre o aço vai afetar o Brasil?

A gente deve ter muita paciência e prudência neste momento. Não são taxas contra o Brasil, são taxas que valem para aço e alumínio do mundo inteiro, incluindo o Brasil. A gente vai ter que medir os impactos disso nas empresas brasileiras e no comércio exterior brasileiro e, a partir disso, pode ou não ter algum tipo de ajuste nessa relação bilateral. Agora, é preciso ter prudência. O presidente Donald Trump está fazendo os movimentos dele e acho que o Brasil não pode adotar nenhum tipo de postura, e assim o presidente Lula tem conduzido.

O Brasil é o segundo maior exportador de aço para os EUA. A indústria siderúrgica também está vendo com cautela?

Veja, se está havendo importação de aço para os Estados Unidos, é porque eles necessitam que esse aço entre. Eles não estão com capacidade de atender ao mercado interno deles. Quando o Trump sobe barreiras para todo o mundo, isso mantém as condições de competitividade do aço brasileiro com outros países, porque eles também terão a mesma tarifa. Então, dificilmente, eles vão conseguir, em curto prazo, no mercado norte-americano, ampliar a produção de forma a atender. A tendência é que eles continuem importando. Se o Brasil consegue exportar para lá, é porque tem condição de competitividade com os demais países. Na frente do palco, às vezes, os atores políticos elevam o tom para falar para os seus diversos públicos. Nem sempre aquilo que se fala, se materializa.

Tem gente que, inclusive, pensa que isso pode ser uma oportunidade. O que o senhor acha?

Claro que essas crises sempre geram oportunidades, mas o mercado do aço é um mercado também muito difícil e muito competitivo globalmente. Recentemente, o governo brasileiro também mexeu em algumas tarifas relacionadas ao aço que estava entrando no Brasil, do mercado chinês. A China, com um excedente gigantesco de produção de aço, estava despejando aço no mercado mundial com um preço bem abaixo do que normalmente é praticado. No comércio internacional, não tem esquerda, direita, não tem nada disso. O que tem são os interesses pragmáticos de cada país.

Qual o impacto da eleição de Trump na polarização do Brasil?

Eu vejo de forma curiosa, meio hilária, essas manifestações desses grupos. Vão para uma posse, festejam que vão para uma posse e são barrados na posse. É uma coisa meio anedótica. Eu andei, há duas semanas, lá no Sol Nascente, há 26 km do Plano Piloto. Vi esgoto a céu aberto. O Trump vai colocar o esgoto lá para o pessoal, para interferir na realidade política? Ele que vai colher os louros eleitorais? As pessoas precisam de resolução para os seus desafios cotidianos. A grande maioria da população brasileira não está preocupada com esse jogo de torcida ideológica. A pessoa está empreendendo. Ela quer saber o seguinte: ela vai tomar financiamento para ampliar o negócio dela a juros mais civilizados? O custo da energia vai subir ou não vai? O preço dos alimentos vai cair? Essas são as questões que movem a realidade brasileira. A indústria está gerando empregos? A gente está vendo a indústria se desenvolver, ter recorde na geração de empregos.

Na verdade, o que manda é a economia?

O que move é a vida objetiva das pessoas. Não só a economia. Quando a gente fala de saneamento, a gente está falando de saúde pública, a gente está falando de sustentabilidade, respeito ao meio ambiente. São as questões concretas do dia a dia. Uma pessoa que acorda às 5 horas da manhã para sair lá de Santa Maria, pega o ônibus pensando em Donald Trump? Isso não existe. A vida real das pessoas não é essa. Agora, tem grupos minoritários, ultramobilizados, que se agarram a essas fantasias e, às vezes, querem transferir essas fantasias para as pessoas, para a realidade das pessoas. Mas eu vejo de forma folclórica isso.

No dia a dia, o preço dos alimentos impacta bastante no humor do eleitor. Como você está vendo essa questão?

É uma questão relevante, claro. Isso está ligado a questões sazonais aqui do Brasil e também ao mercado internacional. A gente viu o que aconteceu agora com a laranja lá nos Estados Unidos, um problema importante. Isso impacta no comércio global, o café é a mesma coisa. Isso impacta no preço aqui dentro, mas eu tenho muita confiança de que, ao longo deste ano, a gente consegue trazer não só o custo do capital, que a gente está falando aí de Selic, juros, assim como o preço dos alimentos, para níveis mais razoáveis.

Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

> Os combustíveis sustentáveis para transporte deverão responder por quase 5% da demanda global

Demanda por biocombustíveis revoluciona setor de transportes

O cenário está dado. Até 2028, a demanda global por biocombustíveis para transportes deverá crescer pelo menos 30%, segundo a Agência Internacional de Energia (IEA). Essa previsão, considerada conservadora pela própria entidade, significa um consumo anual adicional de cerca de 38 bilhões de litros. Etanol e diesel renovável deverão representar dois terços do crescimento, enquanto o restante ficará na conta do biodiesel e do combustível sustentável de aviaç ão (SAF). Confirmada a projeção, os combustíveis sustentáveis para transporte deverão responder por quase 5% da demanda global — e ainda podem chegar a 6,4% numa previsão mais otimista. Mas não é só isso. Pressionadas por custos, aumento de competitividade e regulamentações ambientais, indústrias e grandes edificações também buscam combustíveis alternativos. Somando-se a demanda dessas áreas ao setor de transportes, os combustíveis renováveis deverão representar 5,5% do consumo de energia global até 2030. É uma revolução sem volta.

Produção de biogás e biometano avança no Brasil

A vocação agropecuária brasileira impulsiona a produção de biogás e biometano, combustíveis renováveis que podem ser usados para produzir energia elétrica, movimentar equipamentos industriais, produzir fertilizantes, aquecer casas e movimentar veículos pesados. Segundo a Associação Brasileira do Biogás e do Biometano (ABiogás), já existem 10 plantas autorizadas pela ANP para a venda do biometano, que representam uma capacidade de produção de aproximadamente 656 mil metros cúbicos por dia.



Fotos: Divulgação

Etanol de milho é a aposta para o futuro

O crescimento do etanol de milho é um exemplo do vigor do setor energético brasileiro. Se atualmente o combustível vindo do grão representa 20% do etanol produzido no país, dez anos atrás a proporção mal alcançava 0,1%. Os fatores por trás dessa revolução se concentram especialmente na ampliação do complexo industrial, na maior relevância dos biocombustíveis na agenda nacional e internacional e na busca por alternativas de redução de risco no contexto das safras brasileiras.



Redes sociais

Vale quer acelerar descarbonização do setor siderúrgico

A busca por soluções verdes mobiliza grandes empresas brasileiras. A mineradora Vale se uniu à companhia europeia de hidrogênio Green Energy Park (GEP) para desenvolver soluções de descarbonização no setor siderúrgico. O acordo prevê a instalação de uma unidade de produção de hidrogênio verde no Brasil, que abastecerá um futuro Mega Hub, complexo industrial voltado à fabricação de produtos siderúrgicos de baixo carbono. A iniciativa busca acelerar a indústria de aço sustentável.

0,16%

foi quanto subiu o IPCA, a inflação oficial do país, em janeiro. Segundo o IBGE, trata-se da menor taxa para o mês desde o início do Plano Real, em 1994



Tarifas injustificadas na União Europeia não ficarão sem resposta. Elas desencadearão contramedidas firmes e proporcionais"

Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, em resposta aos tarifaços impostos pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump

Olivier Hoslet/AFP

RAPIDINHAS

» ***O número de empresas em processo de Recuperação Judicial está em alta no Brasil. No último trimestre de 2024, 285 companhias recorreram à modalidade, segundo o Índice RGF de Recuperação Judicial. No mesmo período, 125 saíram do processo. Os números levam em conta firmas ativas de pequeno, médio e grande portes.***

» *As vendas de veículos elétricos aceleraram com força no Brasil. Em janeiro, elas somaram 16,5 mil unidades, o que significou um avanço de 37% em comparação ao mesmo mês de 2024, segundo dados apurados pela Anfavea, a associação dos fabricantes. Com isso, de cada dez carros vendidos no mercado brasileiro, um é movido à eletricidade.*

» ***Em janeiro, as exportações brasileiras de proteínas atingiram recordes históricos. No mês, o Brasil despachou para o exterior 209,2 mil toneladas de carne bovina, gerando receitas de US$ 1 bilhão — um aumento de 2% em volume e de 11,4% em faturamento em relação a janeiro de 2024. Os dados são da Abiec, que representa os exportadores.***

» *Após cair em dezembro, as vendas do comércio brasileiro cresceram 2,8% em janeiro na comparação com dezembro, de acordo com o Índice do Varejo Stone (IVS), elaborado pela empresa de tecnologia Stone. O estudo concluiu que o avanço se deve à base comparativa fraca e ao mercado de trabalho aquecido neste início de ano.*

CUSTO DE VIDA

O alívio no índice oficial usado para medir o sobe e desce dos preços foi motivado pelo desconto no valor das contas de luz. O resultado, que ficou em 0,16% em janeiro, foi novamente impactado pela alta dos produtos alimentícios

Inflação recua. Alimentos, não

» RAFAELA GONÇALVES

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, desacelerou para 0,16% em janeiro, ante uma alta de 0,52% em dezembro de 2024. Segundo os dados, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), esse é o menor resultado para o primeiro mês do ano desde 1994, quando iniciou o Plano Real.

Com o desempenho do primeiro mês do ano, o acumulado em 12 meses recuou para 4,56%. A desaceleração foi motivada pelo desconto no valor das contas de luz. Entretanto, o resultado foi novamente impactado pelo preço dos alimentos. Dos nove grupos apurados, apenas três registraram recuo no último mês.

Os preços da energia elétrica residencial tiveram queda de 14,21% e exerceram o maior impacto negativo sobre o índice. A retração decorreu da incorporação do Bônus de Itaipu, creditado nas faturas emitidas em janeiro.

Segundo o economista da XP, Alexandre Maluf, o indicador geral veio abaixo de suas expectativas, que tinham projeção de alta de 0,20%. Apesar disso, ele destaca que o alívio deve ser momentâneo. "É uma queda bastante relevante. Se não fosse isso (a queda dos preços da energia), o IPCA estaria mais perto de 0,80%", afirmou.

"Lembrando que esse desconto, na verdade, foi agora implementado em janeiro, mas vai haver a volta correspondente em fevereiro, de modo que nós, o mercado, projetamos algo como 1,4% de inflação em fevereiro", destacou Maluf.

A maior variação para mais veio do grupo dos transportes, com uma alta de 1,30%, impulsionada pelas passagens aéreas, que subiram 10%, e pelos ônibus urbanos, com variação de 3,84%, devido a reajustes nas tarifas em 7 das 16 áreas pesquisadas.

O grupo alimentação e bebidas, por sua vez, registrou seu quinto aumento consecutivo, de 0,96%. Nesse grupo, a alimentação no domicílio subiu 1,07%, influenciado pelas altas da cenoura, do tomate e, novamente, do café moído. As carnes, que vinham com sucessivas altas, cresceram menos, encerrando janeiro com elevação de 0,36%. Alguns cortes, como patinho registraram queda no preço.

Já a alimentação fora do domicílio desacelerou de 1,19% em dezembro para 0,67% em janeiro.

A alta dos alimentos tem incomodado o governo, que avalia medidas que possam contribuir para a redução dos preços. O resultado da inflação de janeiro ainda reflete pressões persistentes em setores essenciais, como transportes e alimentação, conforme ressaltou João Kepler, CEO da Equity Fund Group.

"A elevação dos preços nesses segmentos mantém o custo de vida elevado e reforça a necessidade de atenção à condução da política monetária. Embora a inflação venha desacelerando em comparação com períodos anteriores, sua trajetória ainda demanda cautela por parte do Banco Central", disse.

Juros

De acordo com Kepler, a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) nas próximas reuniões será crucial para equilibrar o controle inflacionário com a retomada do crescimento econômico, garantindo um ambiente mais estável. "Não adianta o governo dizer para comprar alimentos mais baratos, já que o café faz parte da cesta básica", avaliou.

Economistas avaliam ainda que as tarifas sobre importações impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, podem contribuir para pressões inflacionárias e tarifas recíprocas podem contribuir ainda mais nesse cenário. "Os núcleos de inflação seguem elevados, com destaque para serviços e indústria, reforçando a pressão sobre o Banco Central. Diante desse cenário, é provável que o Copom mantenha uma postura firme na política monetária, podendo até elevar a Selic (taxa básica de juros) novamente para conter os riscos inflacionários e alinhar as expectativas ao centro da meta", ponderou André Matos, CEO da MA7 Negócios.

Desaceleração

Inflação recua em janeiro com desconto na energia elétrica



RESULTADO POR GRUPOS

- Transportes: 1,30%;
- Alimentação e bebidas: 0,96%;
- Saúde e cuidados pessoais: 0,70%;
- Despesas pessoais: 0,51%;
- Educação: 0,26%;
- Habitação: -3,08%;
- Comunicação: -0,17%;
- Vestuário: -0,14%;
- Artigos de residência: -0,09%.

ALIMENTOS COM MAIOR ELEVAÇÃO

- Café moído, aumento de 8,56% e impacto de 0,04% na inflação dos alimentos;
- Tomate, aumento de 20,27% e impacto de 0,04%;
- Cenoura, aumento de 36,14% e impacto de 0,02%.

Fonte: IBGE



Melhora no preço da carne

O preço das carnes deu uma leve trégua na inflação de janeiro. Após meses de acentuado aumento, a alta no mês arrefeceu para 0,36%. Alguns cortes chegaram a ficar mais baratos, como patinho, acém e costela. "As chuvas vieram, começa a melhorar o pasto, isso tudo traz condições que podem beneficiar a produção", explicou o gerente do IPCA, Fernando Gonçalves.

A cesta de alimentos básicos registrou um aumento de 14,22% em 2024, de acordo com a Associação Brasileira de Supermercados (Abras). A expectativa da entidade é de que haja um aumento seguido dos preços para este ano, fazendo com que itens essenciais possam ter uma alta de 1,1% até o fim de 2025.

Para Leandro Rosadas, especialista em gestão de supermercados, há diferentes motivos para desencadear esse movimento, indo de inflação a mudanças climáticas no país. "Dos 18 produtos essenciais da cesta, 12 passaram por uma alta em seus valores. A carne bovina foi um dos itens mais impactados, apresentando um aumento de mais de 25%", disse.

"No entanto, a população sentiu ainda mais nos bolsos as altas expressivas nos itens de café da manhã, com aumento de quase 40% do café torrado e moído. Já o leite longa vida registrou o crescimento de 18,83% no seu valor. Itens como o óleo de soja, que teve um aumento de 29,22%, e o arroz, com o crescimento de 8,24%, evidenciam a complexidade do cenário", complementou o especialista.

Mundo

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

Trump e Netanyahu dão ultimato ao Hamas

Ao lado do rei da Jordânia, o presidente dos EUA renova ameaças ao movimento islamista e reafirma que tomará o controle da Faixa de Gaza. Premiê israelense anuncia "violentos combates" se reféns não forem libertados no sábado

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, advertiu, ontem, o Hamas para as severas consequências se o ciclo de libertação de reféns for interrompido. "Se o Hamas não libertar nossos reféns até o meio-dia de sábado, o cessar-fogo terminará e (o Exército israelense) retomará os intensos combates até que o Hamas seja derrotado definitivamente", alertou o premiê, em um comunicado. Em Washington, ao receber o rei Abdullah II da Jordânia, na Casa Branca, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, renovou as ameaças ao grupo radical e insistiu que assumirá o controle da Faixa de Gaza.

Trump já havia ameaçado, na véspera, provocar um "inferno" em Gaza se os reféns israelenses não forem soltos, como estabelece a trégua em vigor desde 19 de janeiro. "Pessoalmente, não acredito que vão cumprir o prazo", afirmou o presidente dos EUA, acrescentando: "Acho que querem fazer pose de durões, mas veremos se realmente são durões."

O armistício interrompeu mais de 15 meses de conflito em Gaza e permitiu cinco trocas de reféns, capturados pelo Hamas em 7 de outubro de 2023, por prisioneiros palestinos detidos em Israel.

Em resposta às declarações de Netanyahu e Trump, o Hamas cobrou respeito ao pacto firmado com Israel, que, segundo o grupo radical, não está sendo observado. "Trump deve lembrar que há um acordo que ambas as partes devem respeitar, e que essa é a única forma de fazer com que os prisioneiros retornem", declarou Sami Abu Zuhri, um dos líderes do Hamas. "A linguagem das ameaças não tem nenhum valor e complica ainda mais as coisas", frisou.

Com a trégua por um fio, o líder dos rebeldes huthis do Iêmen disse que retomará os ataques contra Israel em caso de uma escalada do conflito na Faixa de Gaza. "Estamos prontos para intervir militarmente a qualquer momento", declarou Abdel Malek al Huthi em um discurso transmitido pela emissora de televisão Al Masirah, afiliada ao grupo.

O tom agressivo das declarações deixou a comunidade internacional em estado de vigilância. O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, pediu a libertação dos reféns e que se evite "a todo custo que as hostilidades sejam retomadas em Gaza". Netanyahu não disse quantos reféns devem ser entregues.

Desde o anúncio do adiamento da libertação de cativos, na segunda-feira, Israel deixou as tropas em alerta, preparadas "para qualquer cenário". No mesmo dia, o exército reforçou a presença militar na área do entorno do enclave palestino.

Ontem, familiares dos reféns se reuniram em frente ao gabinete de Netanyahu, em Jerusalém, com bandeiras israelenses e fotos de seus entes queridos. "Não podemos permitir outro impasse entre as partes. Há um acordo. Cumpram-no!", disse Zahiro, cujo tio, Avraham Munder, morreu em cativeiro.

Em Gaza, Adnan Qasem, 60 anos, disse que estava rezando para que o cessar-fogo se mantivesse. "Não há garantias porque a facção governante em Israel quer guerra, e acho que também há uma facção dentro do Hamas que quer guerra", disse ele, em Deir el Balah, no centro do território.

O acordo de cessar-fogo também foi abalado pela proposta de Trump de assumir o controle do território palestino e realocar seus mais de 2 milhões de habitantes para países da região, principalmente Egito e Jordânia. O presidente egípcio, Abdel Fatah al Sisi, pediu a reconstrução de Gaza "sem deslocar os palestinos", depois que Trump ameaçou interromper a ajuda militar caso se recuse a receber os habitantes do enclave.

Pressão

Sob pressão, o rei Abdullah II da Jordânia se reuniu com o assessor de segurança nacional dos Estados Unidos, Mike Waltz, e com Trump, na Casa Branca, e disse que seu país está disposto a acolher cerca de 2 mil crianças com câncer de Gaza. "Acredito que é uma das coisas que podemos fazer. Isso é possível", disse o monarca, que estava acompanhado do filho, o príncipe Hussein. Trump classificou a iniciativa como um "gesto bonito".

Após o encontro, o monarca, em postagem nas redes sociais, reafirmou sua oposição à ida em massa de palestinos para seu país. "Ressaltei que meu compromisso principal é com a Jordânia, com a sua estabilidade e com o bem-estar dos jordanianos", publicou.

O rei acrescentou que o Egito apresentará um plano sobre como os países da região poderiam "trabalhar" com Trump, apesar de as nações árabes e os palestinos terem rejeitado categoricamente a proposta do magnata. O assunto será debatido numa cúpula em Riade, capital da Arábia Saudita. "A questão é: como fazemos isso funcionar de uma maneira que seja boa para todos?", questionou Abdullah.

Em três semanas de vigência, a trégua permitiu a libertação de 21 reféns, dos quais 16 israelenses, em troca de mais de 700 prisioneiros palestinos detidos em Israel. Pelo acordo, um total de 33 reféns israelenses devem ser soltos na primeira fase do armistício, que termina em 1º de março. O Exército israelense e o kibutz Kissufim anunciaram, ontem, a morte, em Gaza, do refém Shlomo Mansour, 86 anos.

A segunda fase, cujas negociações deveriam ter sido iniciadas esta semana, deveria resultar na libertação de todos os cativos e no fim definitivo da guerra, antes de uma etapa final dedicada à reconstrução de Gaza.

AFP



Abdullah II e o republicano conversam no Salão Oval: monarca aceita levar 2 mil crianças palestinas doentes para se tratar em seu país

AFP



Familiares e amigos de reféns protestam em Jerusalém

» Investimento bilionário

A recuperação e a reconstrução da Faixa de Gaza, devastada após 15 meses de guerra, vai demandar um investimento de mais de US$ 53 bilhões (R$ 306 bilhões), sendo mais de US$ 20 bilhões (R$ 115 bilhões) nos três primeiros anos, segundo estimativa da ONU publicada ontem. "Embora no contexto atual não seja possível avaliar plenamente a lista completa de necessidades que serão requeridas na Faixa de Gaza, essa avaliação parcial dá uma amostra inicial da escala considerável das necessidades no território", assinala o secretário-geral da ONU, António Guterres, em um informe elaborado a pedido da Assembleia Geral. Estima-se que os combates e bombardeios israelenses em Gaza tenham gerado "mais de 50 milhões de toneladas de escombros, sob os quais jazem restos humanos junto a munições sem explodir, amianto e outros elementos perigosos".

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Zelensky se mostra disposto a negociar

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, externou, ontem, disposição para participar de eventuais negociações de paz com Moscou, patrocinadas pelos Estados Unidos. Em entrevista ao jornal britânico *The Guardian*, o líder ucraniano admitiu a hipótese de "troca" de territórios com a Rússia como parte de um possível acordo. Ele disse, porém, não saber qual território pediria, embora Kiev controle parte da região russa de Kursk desde meados do ano passado.

A entrevista de Zelensky ocorreu num momento em que a ajuda financeira norte-americana não é mais segura, após a troca de comando da Casa Branca. Também coincide com declarações do presidente dos EUA, Donald Trump, de que parte da Ucrânia pode vir a ser russa.

"Eles podem fazer um acordo, eles podem não fazer um acordo. Eles podem ser russos algum dia ou eles podem não ser russos algum dia", afirmou Trump ao canal conservador norte-americano Fox News, em entrevista exibida na segunda-feira. "O fato de que uma parte significativa da Ucrânia quer ser russa, e que já é russa, é uma realidade", reagiu, em Moscou, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov.

O republicano chegou à Casa Branca com a promessa de acabar rapidamente com o conflito entre Rússia e Ucrânia, que se aproxima do terceiro aniversário, e criticando a grande ajuda militar e financeira enviada a Kiev por seu antecessor, o democrata Joe Biden.

AFP



O líder ucraniano admite a possível "troca" de territórios com Moscou

Sem garantia

Ciente do novo cenário, Zelensky descartou que a Europa, sozinha, possa oferecer garantias de segurança ao seu país: "As garantias de segurança sem os Estados Unidos não são reais."

O presidente ucraniano deve se reunir na próxima sexta-feira com o vice-presidente americano, J.D. Vance, em uma conferência de segurança na Alemanha. Trump anunciou, ontem, a ida à Ucrânia de seu enviado especial, Keith Kellogg, encarregado de preparar um plano para acabar com o conflito. A visita acontecerá em 20 de fevereiro, quatro dias antes do terceiro aniversário do início da invasão russa.

Trump também vem insistindo que os Estados Unidos devem recuperar a ajuda prestada a Kiev e sugeriu uma troca pelos recursos naturais ucranianos. "Eu falei para eles que eu quero o equivalente, tipo US$ 500 bilhões (R$ 2,8 bilhões) em terras raras", disse o chefe da Casa Branca. "E eles essencialmente concordaram em fazer isso. Então, pelo menos, não nos sentimos estúpidos", acrescentou.

Ao *The Guardian*, Volodymyr Zelensky declarou ainda que pretende oferecer a Washington uma garantia de que empresas norte-americanas receberão contratos lucrativos para participarem da reconstrução do país; no pós-guerra com a Rússia.

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

Nova exploração de petróleo pede debate

A pauta da vez que polariza as áreas econômica e ambiental do governo federal envolve a procura por petróleo na chamada Margem Equatorial, a área que compreende cinco bacias sedimentares do litoral do Rio Grande do Norte até o Amapá. Após a descoberta da matéria-prima dos combustíveis fósseis em países vizinhos, como Suriname e Guiana, a Petrobras acredita que essa faixa geográfica pode guardar jazidas do ouro negro em quantidade suficiente para ampliar a independência energética brasileira, além de aumentar exportação.

Por um lado, a estatal quer um novo território para chamar de seu, ante a inevitável redução da exploração no pré-sal a partir da próxima década. Por outro, porém, está o Ibama e os ambientalistas, que temem o tamanho do impacto trazido por esse empreendimento à Margem Equatorial, principalmente pela vegetação do manguezal que circunda a área. Na biologia, esse tipo de ecossistema é conhecido como berçário, justamente por ser ali o início da vida de boa parte dos animais marinhos.

Contexto dado, os bastidores de Brasília indicam que o lado econômico tende a vencer a queda de braço. A expectativa é de que a licença saia em breve. O exemplo da Guiana serve como paralelo, apesar da realidade completamente diferente, em todos os sentidos, do país vizinho. A ex-colônia britânica viu seu PIB saltar 44% em 2023, recorde mundial. O reflexo no Brasil, evidentemente, seria numericamente menor, mas, ainda assim, suficiente para criar empregos e transformar a economia de uma região historicamente abalada pela desigualdade.

Nos bastidores, a disputa também coloca duas figuras importantes do governo Lula em conflito: o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e a chefe do Meio Ambiente e da Mudança do Clima, Marina Silva. Publicamente, ele aposta que o licenciamento para a operação sairá ainda neste ano, uma vez que a Petrobras "cumpriu todas as exigências" do Ibama. Ela, no entanto, garante que não tem influência sobre o empreendimento, pois a decisão é de caráter técnico.

Dono da caneta, Lula teme o potencial dano para a imagem do seu governo. Ele reconhece o impacto positivo que a nova exploração representaria para o Brasil economicamente, mas lamenta o risco ambiental, sobretudo em um momento no qual o país se coloca como líder da agenda sustentável. "É contraditório? É, porque nós estamos apostando muito na transição energética. Ora, enquanto a transição energética não resolve o nosso problema, o Brasil tem que ganhar dinheiro com esse petróleo", disse no ano passado.

Com tudo posto à mesa, o Brasil precisa discutir a questão com toda cautela que ela merece. A exploração de combustível não renovável traz reflexos importantes para a posição do país como líder ecológico, principalmente em um terreno preparado, nos últimos meses, para receber a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025, a COP30, em Belém, justamente nas proximidades da Margem Equatorial.

O Brasil, como dono de uma das matrizes energéticas mais renováveis do mundo, precisa dar exemplo como líder da agenda sustentável. Ainda assim, o prato oposto da balança pesa consideravelmente, sobretudo em um cenário de pouca tração do mercado de carros elétricos no país, diante do alto custo envolvido para aquisição desses veículos.



PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbnet.com.br

Presos na telinha

No início dos anos 1980, a TV a cabo se popularizou nos Estados Unidos. Com o aumento da grade de programação, um novo medo foi desbloqueado entre a classe média: o da televisão "abduzir" crianças e adolescentes. Não à toa, é exatamente o que acontece em um dos filmes de terror de maior sucesso da época, *Poltergeist* (1982), no qual a menininha Caroline é literalmente sugada pelo aparelho.

Se, na obra escrita e produzida por Steven Spielberg, são fantasmas que puxam a protagonista-mirim para dentro da tela, na realidade, os pais temiam perder os filhos para o excesso de canais. De fato, a oferta excessiva de programas mudou a dinâmica das famílias.

Diversos estudos exploraram o impacto negativo da TV em aspectos do comportamento infantojuvenil, incluindo maus hábitos alimentares, sedentarismo, redução de atividades sociais e queda no interesse pelos estudos. Além disso, pesquisas de longo prazo não só nos Estados Unidos atestaram redução na leitura e na pontuação em testes cognitivos.

Mas, mesmo quem cresceu com a "babá eletrônica" não estava preparado para o fenômeno que viria assombrar os pais décadas depois. O verdadeiro *Poltergeist* não viria da telona, mas da microtela dos smartphones, de onde 96% dos usuários de internet acessam a rede de computadores (dados do DataReportal).

Agora, não estamos mais falando de um punhado de canais de televisão, mas de um conteúdo infinito disponível em qualquer lugar, 24 horas por dia. Adolescentes passam, em média, nove horas conectados, um número conservador, considerando que as pesquisas sobre o tema trabalham, geralmente, com autorrelato.

Em um artigo para o site *The Conversation*, psiquiatras da Universidade Estadual de Wayne calcularam que, se uma pessoa passa "apenas" 50 horas por semana conectada entre os 13 e 18 anos, no fim, terá dedicado às telas mais do que os 12 anos passados na escola. Essa "graduação" on-line cobra seu preço: em todas as partes do mundo, independentemente da renda familiar, as estatísticas de ansiedade e depressão entre crianças dispararam. Estudos de imagem revelam dados preocupantes, especialmente para um cérebro em desenvolvimento: o excesso de exposição às telas está associado à redução de matéria branca e cinzenta do órgão. A internet está encolhendo cérebros.

Assim como na televisão, nem tudo é lixo na rede. Nos anos 1970, uma pesquisa constatou que crianças que assistiam à *Vila Sésamo* tinham um nível de letramento superior — 80% do programa era de conteúdo educativo. Agora, um estudo recente também encontrou ganhos cognitivos entre meninos e meninas que acessam, como os pais, conteúdos de qualidade.

O problema é que, se na época de ouro da televisão, bastava desligar o botão para limitar a exposição, hoje, a não ser que os celulares sejam confiscados e trancafiados, é impossível fazer esse controle.

Em *Poltergeist*, com a ajuda de orações, a família de Caroline consegue expulsar os espíritos que puxavam a menina para dentro da tela. Agora, talvez precisemos de um exorcismo para arrancar as crianças de lá.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Crise de credibilidade

Em pesquisa realizada pelo Reuters Institute (2023), a respeito do consumo pessoal de notícias e de conteúdo no país, 41% dos brasileiros evitam consumir informação de veículos jornalísticos. O meio digital, incluindo as redes sociais, são a principal fonte de informação para 79% dos brasileiros. A televisão é citada como fonte principal de notícias para 57% dos entrevistados brasileiros no estudo, enquanto veículos impressos (jornais e revistas) são a fonte principal de informação de 12% das pessoas. Convém frisar que é antiga a crise de credibilidade enfrentada pelos meios de mediação midiática. Por sinal, o sistema falacioso costuma ser implacável, tomando conta de todas as atividades humanas que se afugentam da ética. A propósito, pelo caminho da ironia enquanto recurso crítico dos costumes sociais, Joaquim Manuel de Macedo (1820-1882), em *A carteira de meu tio* (1855), já lançava denúncia sobre o problema da corrupção generalizada. Não à toa, para o exercício da Ética na prática, devemos antes definir o que seria uma ação antiética: é toda conduta praticada por uma pessoa ou grupo de indivíduos que seu resultado irá refletir em qualquer forma de prejuízo a outro cidadão ou grupo de pessoas.

» **Marcos F. Lopes da Silva**
Asa Norte

Puxão de orelha

O alerta do professor universitário e presidente do Conselho Regional de Economia de SP, Odilon Guedes, em lúcido artigo no **Correio Braziliense** (11/2/25), deve ser ouvido pelos diretores do Banco Central, que, parecem, preocupam-se apenas em aumentar a gigantesca dívida pública e favorecer o mercado financeiro, sem atentarem para os danos colaterais — como bem explicitou o ilustre professor — causados por essa injustificável segunda maior taxa de juro do mundo; contribuindo para o aumento do deficit público, do investimento privado e refluindo não própria inflação.

» **Tenisoy Lima**
Octogonal.

Queda de ponte

Em 5 de fevereiro, por infelicidade, uma pessoa veio a falecer por queda do teto de uma Igreja em Salvador na Bahia. No dia 10, a Polícia Federal deu início a uma investigação para apurar a responsabilidade do ocorrido! A queda da Ponte JKO da BR-226, em 22 dezembro último, lamentavelmente matou 14 pessoas e há três desaparecidas, ainda está em silêncio a apuração da responsabilidade e o pagamento das indenizações devidas às famílias dos que faleceram pela negligência, imperícia e imprudência do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) do Ministério dos Transportes e Presidência da República. Causa admiração o silêncio do Congresso e do Supremo Tribunal Federal (STF) diante de um acontecimento chocante como esse. Ano passado nos Estados Unidos houve um grande envolvimento social pelo comportamento de um policial branco contra um negro que veio a falecer. O "slogan" do movimento era: Black lives matter! (Vida dos negros importa!). Precisamos de um movimento semelhante: White lives matter too! (Vida dos brancos importa também). O alto nível do governo a ser alcançado por essa falha funcional não pode impedir atraso na apuração dos fatos.

» **Cauby Pinheiro Júnior**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Eu acho que com a tarifa de 25% sobre a importação de aço e alumínio, os EUA vão levar ferro..."

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Tarifaço de Trump: até quando o mundo vai apanhar calado?

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Não dá para botar fé no café vendido ao mercado interno brasileiro....que existe só no rótulo ou na embalagem... Ainda por cima, está caro!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Uma questão para reflexão dos governantes: a queda de popularidade está relacionada com a falta de comunicação ou com a falta do que comunicar?

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Conservadores têm lógica reversa. A imprensa noticia um fato, como o aumento da veiculação de pornografia por uma plataforma na internet e acaba sendo acusada de ordinária.

Joel Moreira — Jardim Botânico

Provavelmente, o TCU não tenha a exata noção sobre a miséria que obriga muitos jovens a interromperem o ensino para para encarar um subemprego, a fim de evitar que ele e a família morram de fome. O pé-de-meia é um alento, não uma solução.

Joana de Paula dos Santos — Taguatinga

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Cabeças no Congresso



» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Tem se fortalecido a ideia de que política é comunicação sem necessidade de conteúdo. O governo federal mudou o encarregado de sua comunicação sem qualquer reflexão sobre a falta de propostas novas e de alianças amplas. Outro exemplo de mudar a imagem sem mudar a substância foi cobrir os parlamentares com bonés para mostrar que cada um deles tem cabeça. Não houve esforço para que o sentimento de que faltam cabeças no Congresso fosse mudado graças a debates de ideias sobre os graves problemas que o país enfrenta.

Daqui a um mês, estaremos completando quatro décadas de democracia, resultado das cabeças de centenas de parlamentares liderados por Ulysses Guimarães. Na época, não havia necessidade de usar bonés para passar o sentimento de que os parlamentares pensavam, articulavam, convergiam e mudavam o país. Graças àquelas cabeças no Congresso, o Brasil saiu pacificamente de 21 anos de ditadura, libertou os presos políticos, trouxe os exilados, acabou a censura, fez uma nova Constituição. Os atuais parlamentares precisam lembrar o que foi feito para transformar ditadura em democracia, e criar rede de proteção social com o SUS, o Bolsa-Escola/Bolsa Família/Auxílio Brasil/Bolsa Família, realizar dois impeachments, vencer o vício de inflação.

No lugar de bonés, as atuais cabeças que substituíram aquela geração precisam debater com o povo brasileiro quais foram as conquistas do país nestas quatro décadas e o que não fizemos neste período para construir um Brasil eficiente, justo, democrático, sustentável. Pensar no que ainda não fizemos e no que fazer nos próximos anos. Debater por que o Brasil continua preso à armadilha da renda média baixa, estagnada há décadas. Formular caminhos para aumentar nossa produtividade e colocar a renda per capita no padrão de países que nestes 40 anos nos ultrapassaram.

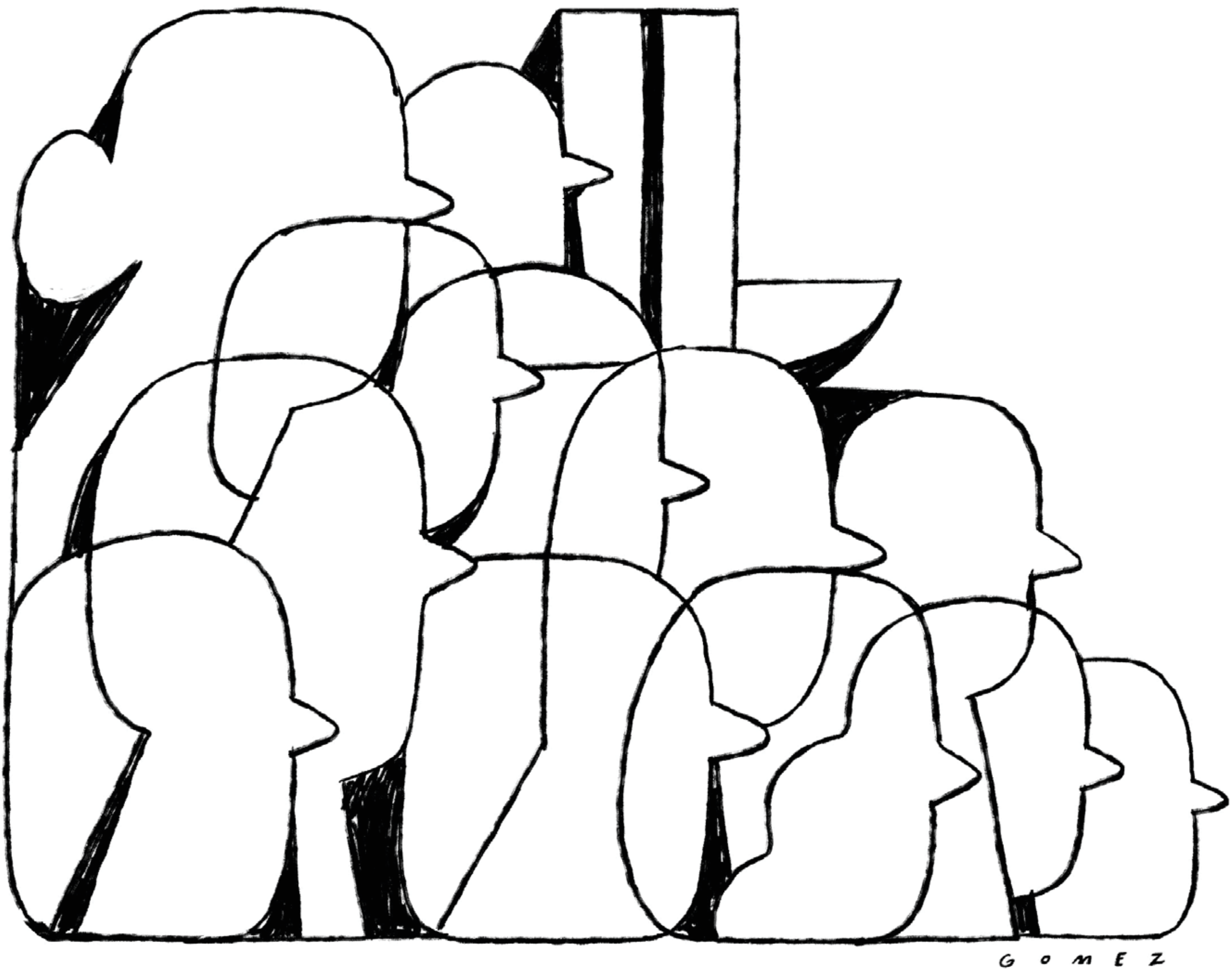
Enfrentar a guerra civil que conflagra nossas ruas, especialmente nas grandes metrópoles. Equacionar a questão militar para incorporar os militares no corpo das instituições democráticas, no lugar de deixá-los como um poder separado que faz tremer todos os oito presidentes civis. Parar a banalização da corrupção que a democracia aumentou, trazer ética à política e, com isso, dar credibilidade e respeito aos representantes eleitos. Quebrar a promiscuidade entre políticos, juízes, sindicalistas, empresários com seus interesses misturados.

Eliminar a vergonha de privilégios e vantagens que fazem a República democrática dar mais benefícios aos seus dirigentes do que o Império oferecia a sua nobreza. Abolir a apartação social que nos divide em condomínios e favelas, escolas senzala e escolas casa grande. Adotar uma estratégia de distribuição que nos tire a vergonha do título de campeões em concentração de renda. Entender o esgotamento do Estado e buscar formas de compor os setores público e estatal, o planejamento e o empreendedorismo, com responsabilidade fiscal.

Erradicar o analfabetismo que se mantém no mesmo nível de 1985, acima de 10 milhões de adultos, por causa do fracasso da democracia para promover a educação de nossas crianças com excelência e equidade. Formular estratégia para implantar sistema educacional com máxima qualidade e total equidade, independentemente da renda e do endereço da criança. Definir estratégias para a abolição da pobreza, determinando um prazo para que nossa população não mais dependa do assistencialismo por transferências de renda sob a forma de bolsas. Assegurar estabilidade jurídica, livrando o país do caos legislativo e judicial.

Em novembro, o Brasil vai sediar a COP30 em um momento crítico para a humanidade. As cabeças do Congresso precisam mostrar que, além de bonés por fora, usam o cérebro para retomar no Senado a Comissão do Futuro, manter a Comissão do Meio Ambiente ativa e concentrada na formulação de propostas do Brasil para o mundo. Pelos próximos nove meses, o parlamento deve estar presente no debate sobre sugestões e exemplos do Brasil para enfrentar os problemas mundiais. Debater o que devemos levar ao mundo para evitar as mudanças climáticas que ocorrem e serão agravadas. Tomar posição sobre a perda de credibilidade do Brasil no caso de decidirmos explorar petróleo na margem equatorial da Amazônia.

O Congresso precisa debater como, no atual cenário geopolítico-ecológico, devemos assumir a posição de pedaço do mundo com seus êxitos e fracassos e com uma democracia de parlamentares ativos. O Brasil precisa comemorar sua democracia fazendo-a avançar social e economicamente com sustentabilidade, sem ilusões marqueteiras.



Desigualdade de gênero na ciência faz mal à saúde



» **CRISTIANI VIEIRA MACHADO**
Pesquisadora da ENSP/Fiocruz e vice-presidente de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC/Fiocruz)

» CAMILA PIMENTEL
Pesquisadora do Instituto Aggeu Magalhães (IAM-Fiocruz)

» BEATRIS DUQUEVIZ
Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública do IAM-Fiocruz

Este ano completa-se uma década que a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o 11 de fevereiro como o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência. A criação da data chama atenção para a importância de buscar a equidade de gênero nas carreiras científicas, espaço onde ainda prevalece, por exemplo, o "efeito tesoura": o fato de que, apesar de já haver mais mulheres do que homens ingressando em muitas áreas, são eles, e não elas, que ocupam a maioria dos cargos de liderança.

Especialmente na última década, houve avanços importantes no enfrentamento a essa desigualdade. Podemos citar, por exemplo, os editais de fomento voltados a pesquisas de cientistas mulheres e de cientistas mães e os programas criados em instituições, públicas e privadas, para buscar estratégias de promoção da equidade de gênero. Esse é o caso do Programa Mulheres e Meninas na Ciência, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), criado em 2019. As ações do programa são desenvolvidas a partir de seus três eixos: a valorização das mulheres na Fiocruz, o incentivo ao interesse de meninas pela ciência e a promoção do debate sobre gênero, ciência e saúde. No entanto, ainda há muito a avançar.

A luta pela igualdade de gênero é, sobretudo, pela defesa dos direitos das mulheres para que elas ocupem os lugares que desejarem na sociedade, sejam eles na política, sejam nos cargos de gestão e, também, na ciência. A sub-representação feminina nesses espaços vem agravando as desigualdades que afetam diretamente o bem-estar delas. Por isso, até mesmo para alcançar mais segmentos da sociedade nessa luta, é essencial compreender os impactos da desigualdade de gênero na ciência nas diversas áreas.

Por exemplo, na saúde, as mulheres têm maiores taxas de morbidade do que os homens, mesmo controlando fatores, como idade, renda, educação e raça. São elas que relatam, com mais frequência, problemas crônicos, sintomas graves e de saúde mental, o que as mantêm 25% mais tempo em sofrimento por razões de doença. É o que mostra artigo publicado na revista *Nature Medicine*, de autoria de Cristiani Machado, Cristina Araripe e Maria Auxiliadora Gomes. Essa disparidade torna-se ainda mais evidente durante os anos produtivos, quando algumas condições ginecológicas impactam diretamente a capacidade das mulheres de trabalhar e prover o sustento de suas famílias. Acrescente-se a essa realidade a sobrecarga de trabalho decorrente das tarefas domésticas e responsabilidades do cuidado com crianças, idosos e familiares doentes, papel atribuído a elas socialmente.

No entanto, as prioridades de pesquisa historicamente dada pelos homens ainda focam em doenças com alta mortalidade, negligenciando outras condições debilitantes, que têm um impacto significativo na qualidade de vida das mulheres.

O racismo também tem impacto direto na saúde. Mulheres negras nas Américas enfrentam taxas de mortalidade materna cinco vezes maiores que as de mulheres brancas, uma realidade que reflete desigualdades estruturais. Soma-se a isso a falta de dados que considerem recortes por raça. No campo da pesquisa científica para a saúde, a situação não é diferente: a participação feminina em ensaios clínicos é limitada, e mulheres de alguns grupos são ainda menos representadas. Isso cria uma dupla exclusão, uma vez que as mulheres continuam sendo invisibilizadas tanto como pesquisadoras quanto como objetos de estudo, perpetuando-se as disparidades de gênero e étnico-raciais na saúde.

A ciência não é neutra. O conhecimento científico produzido reflete a visão de mundo de quem o constrói. Por isso, é essencial ampliar a participação das mulheres na ciência, agregando mulheres negras, indígenas e de diferentes etnias. Essas pesquisadoras enfrentam barreiras agravadas por diferentes formas de preconceito, que limitam seu acesso a oportunidades. Reduzir essas desigualdades exige mudanças nas instituições e criação de políticas públicas que promovam uma ciência mais inclusiva e diversa. Isso inclui valorizar saberes tradicionais e combater práticas que reforçam desigualdades históricas.

Avançar rumo à equidade depende de iniciativas concretas. Por meio da adoção de práticas e ações voltadas para a promoção da equidade de gênero, as instituições têm o potencial de influenciar políticas públicas mais amplas e impulsionar mudanças sociais. Isso pode ser alcançado com a implementação de iniciativas que fortaleçam a participação das mulheres em posições de liderança e ampliem a sua inclusão na produção do conhecimento. Esse esforço é essencial para ampliar a diversidade na forma de se produzir ciência e enfrentar desigualdades históricas que limitam a presença de mulheres em espaços de liderança, inclusive. na ciência e na saúde.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960 (Circe Cunha (interina)
circecunha.df@dabr.com.br

Ainda os puxadinhos

Brasileiros, e em nosso caso particular, os brasilienses, quando vão ao exterior, a primeira coisa que notam e admiram é a organização e limpeza das cidades. Na grande maioria dos países do primeiro mundo, suas metrópoles, mesmo com toda sua longa história, complexidade e intenso trafegar diário de pessoas e automóveis, dão-nos a impressão de que tudo parece estar em seu devido lugar, funcionando como um relógio suíço. A questão é: por que nossas capitais, com raras exceções, fogem tanto desse padrão urbano de organização, limpeza e vigilância? Na verdade, nossas cidades são um espelho do que é o terceiro mundo em geral, com suas contradições políticas e históricas, sua miséria e todo esse senso de abandono, que vai envelhecendo precocemente tudo à nossa volta.

Brasília, que até há pouco tempo era uma exceção à regra, também caminha a passos acelerados para envelhecer antes do tempo. A situação, aqui, é mais complexa. Mesmo ostentando o galardão de Patrimônio Cultural da Humanidade, concedido pela Unesco, é visível que a capital de todos os brasileiros e orgulho do modernismo na arquitetura, segue também rumo à condição inexorável de decadência. Não será surpresa se, num futuro próximo, esse título internacional venha a ser cancelado, dada a sucessão de alterações e erros impostos ao projeto urbano inicial, e também à permissividade, como algumas alterações são feitas, estão acelerando o processo de decrepitude de Brasília.

Para ficar apenas num exemplo básico desse abandono visível da capital do país e que vem ocorrendo em toda a área do Plano Piloto, observem como, de uns anos para cá, tem aumentado de forma exponencial o número de barracos de lata não só nas paradas de ônibus, como por dentro de todas das quadras e superquadras, tanto na Asa Sul quanto na Asa Norte. Nesses novos e improvisados estabelecimentos, é comercializado de tudo, desde alimentos até bugigangas eletrônicas. Alguns desses barracos de metal foram transformados, inclusive, em bares e restaurantes. Nos pontos de ônibus, principalmente ao longo das abandonadas avenidas W3 Norte e Sul, há quase uma centena desses barracos que vão se proliferando à vista de todos.

Os comerciantes desses puxadinhos urbanos não escondem que estão espalhados, em número cada vez maior, por todo o Plano Piloto, graças ao lobby e pressão dos deputados distritais junto ao GDF e à política de boa vizinhança entre o governo local e os políticos da cidade. Desse modo cria-se uma situação que, claramente, favorece apenas a classe política local, uma vez que essa é outra modalidade de troca de favores e concessões esdrúxulas, dentro do pernicioso modelo: de um voto e uma autorização. Trata-se aqui do antigo modelo: um lote, um voto, que vai se repetindo sob o olhar displicente dos brasilienses. Quem perde com toda essa descaracterização da cidade é o brasiliense, que assiste à perda paulatina da qualidade de vida da capital.

Infelizmente nossa classe política não possui a capacidade de entender a extensão desse problema no longo prazo para Brasília e seus habitantes. Insensíveis a essa destruição da cidade, aqueles que dizem representar a população continuam utilizando de expedientes populistas, mesmo que sejam nocivos aos brasilienses, apenas para atender seus horizontes curtos que chegam a cada nova eleição.

Infelizmente parece não existir um órgão independente de fiscalização capaz de pôr fim a esse retalhamento da capital em capitanias políticas. O que o brasiliense não pode tolerar é que as regras do bom urbanismo e de toda a urbanidade sejam oferecidas como uma espécie de moeda política, loteando o Plano Piloto com invasões que atentam contra o bom senso e as regras mínimas impostas pelo ordenamento da cidade.

Também não se pode sacrificar o projeto urbanístico de toda uma cidade, no altar do populismo, sob a desculpa de que isso serve como solução para o nosso complexo problema social. Há, sim, que resolver, da melhor maneira possível, o problema social, sem colocar em risco o futuro da cidade e de seus cidadãos. Já estão apontados o problema, seguem também as soluções. Que tal alocar todo esse comércio improvisado em trailer padronizados sob rodas, para que sejam retirados dos logradouros públicos ao fim do expediente? A cidade agradece.

A frase que foi pronunciada:

"Meu sonho é viver e morrer em um país com liberdade."
Juscelino Kubitschek

Caverna

» Uma pena ainda estar desativada a entrada subterrânea do Banco do Brasil no Setor Bancário Sul. Como o banco sempre se mostrou preocupado com a segurança dos clientes, poderia reativar o serviço.

História de Brasília

Com 20 mil processos aguardando tramitação, o Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda está com apenas 12 funcionários, quando dispõe de 300 no Rio.
(Publicada em 26/4/1962)

Eufrázio

Há um risco de até 80% de os próximos anos excederem, constantemente, o limiar de temperatura estabelecido pelo acordo climático internacional. Cientistas apelam para medidas urgentes e ambiciosas de redução dos gases de efeito estufa

Paris mais distante

» PALOMA OLIVETO

O recorde de calor batido em 2024, primeiro ano com temperatura 1,5ºC acima dos níveis pré-industriais, pode não ter sido um acontecimento isolado. Dois estudos publicados na revista *Nature Climate Change* sugerem que a Terra já está no caminho que o Acordo de Paris, assinado em 2015, pretendia evitar. Isso não significa que a meta estabelecida no tratado seja impossível. Mas os cientistas alertam: para não colocar o planeta em um cenário catastrófico, são urgentes medidas de mitigação, ou seja, que ataquem a principal causa das mudanças climáticas.

Entre junho de 2023 e junho de 2024, a temperatura média global ficou, mês a mês, acima dos níveis considerados desejáveis pelo Acordo de Paris. A marca de 1,5ºC , em comparação ao século 19, não é aleatória, mas baseada em evidências científicas, que projetam catástrofes ambientais para diferentes cenários de aumento nos termômetros. Algumas das consequências previstas há 10 anos materializaram-se mais cedo do que o imaginado, como o aumento na frequência e intensidade de secas, inundações, tufões e incêndios florestais.

Até agora, não estava claro, porém, o impacto de 12 meses seguidos com aumento de temperatura acima de 1,5ºC nas metas de Paris. O próprio Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), organização das Nações Unidas que reúne cientistas independentes, afirma que "a ocorrência mudança na temperatura da superfície global acima de um certo nível, por exemplo 1,5°C ou 2ºC, em anos individuais não implica que esse nível de aquecimento global tenha sido atingido", diz um dos relatórios do grupo.

Limiar

O ano é uma escala de tempo muito curta, por isso, os documentos produzidos pelo IPCC avaliam as mudanças de temperatura em períodos de, pelo menos, duas décadas. Contudo, as novas análises sobre os limiares de aquecimento excedidos nos últimos 12 meses feitas em dois estudos independentes — um da Alemanha, outro do Canadá — sugerem que a Terra já entrou na era em que a meta de 1,5ºC será ultrapassada consistentemente.

"Mostramos que, sem uma mitigação climática muito rigorosa, 2024 será o primeiro de um período de 20 anos com um aquecimento médio de 1,5ºC", escreveu o autor de um dos estudos, Alex Cannon, do Envorinment and Climate Change Canadá. Ele calcula que há uma chance entre 60% a 80% de que o limite de Paris já tenha sido ultrapassado.

"Ambos os estudos confirmam, de forma robusta, que, mesmo considerando o calor do El Niño (fenômeno natural ocorrido em 2024 responsável por parte da elevação da temperatura), a persistência e a magnitude dos excessos de temperatura globais em 2024 significam que, para todos os efeitos, a ultrapassagem do limite de 1,5ºC é uma realidade", comenta Richard Allan, professor de Ciências Climáticas da Universidade de Reading, no Reino Unido, que não participou das pesquisas. "Precisamos redobrar os esforços para evitar o limite ainda mais perigoso de 2ºC, cortando rápida e maciçamente as emissões de gases de efeito estufa."

O alerta dos cientistas chegou em um momento-chave da Conferência do Clima de Belém, a COP30, que será realizada no Brasil, em novembro. Ontem seria a data-limite para os países signatários do Acordo de Paris entregarem as novas metas individuais de redução dos gases de efeito estufa, as chamadas Contribuições Determinadas Nacionalmente (NDC). Porém, como apenas 10 de 197 nações enviaram o documento à ONU, o secretário-executivo da Convenção Quadro sobre Mudanças Climáticas, Simon Stiell, esticou o prazo para setembro, dois meses antes do início da COP, 10 de novembro.

AFP



Pessoas buscam refúgio sob uma árvore em Chennai, na Índia, onde os termômetros marcaram mais de 50ºC em 2024, o ano mais quente de que se tem registro

Palavra de especialista

Única solução viável

annacabre.science/Divulgação



Um estudo publicado na Nature Climate Change aponta que é muito provável que já estejamos dentro da janela de 20 anos em que a temperatura média excederá 1,5 °C, com base nos cenários que estamos observando. Essa tendência só pode ser corrigida por medidas extremamente drásticas de redução de emissões. O outro artigo menciona que 12 meses consecutivos acima da anomalia de 1,5 °C indicam que é muito provável que já tenhamos ultrapassado o limite de 1,5 °C. São pesquisas baseadas em modelos calibrados que consideram a variabilidade natural. Embora possamos pensar que uma anomalia de 1,5°C em um único ano não deve causar alarme porque no ano que vem a temperatura pode cair, esses estudos nos dizem o oposto: se atingimos esse nível em 2024, é provável que já tenhamos excedido o limite. Infelizmente, isso significa que a urgência se intensifica. Não queremos ultrapassar significativamente 1,5°C porque, além desse ponto, as consequências se tornam enormemente complicadas, e a única solução viável agora é reduzir drasticamente as emissões.

Anna Cabré Albós, física climática, oceanógrafa e consultora de pesquisa na Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos

"Jogar a toalha"

Segundo Pep Canadell, diretor-executivo do Projeto Carbono Global, os estudos publicados na *Nature Climate Change* são um alerta a mais para que os países se debrucem sobre o que Simon Stiell definiu como "os documentos mais importantes do século", apresentando metas robustas de mitigação. "Não importa como olhemos para a temperatura global e sua evolução nos próximos anos, com esses novos estudos e tudo o que já sabíamos, agora há ampla evidência de que a meta mais importante do Acordo de Paris de limitar o aumento da temperatura a 1,5 °C foi perdida. E, a menos que ações mais agressivas de mitigação sejam tomadas rapidamente, o mesmo acontecerá com a meta de evitar o 2°C", disse, em nota.

Canadell avalia que "esse não é motivo para jogar a toalha, mas, sim, para afiar as políticas climáticas e energéticas que nos levarão a um mundo descarbonizado". "A mudança climática é como uma ladeira escorregadia sem fundo, então, não há limite para os danos que ela pode causar a nossa economia, saúde e meio ambiente. O que queremos fazer é aplicar os freios o mais forte que pudermos para que os impactos não fiquem maiores."

"Nossos resultados também indicam que, ao desacelerar rapidamente a taxa de aquecimento, uma mitigação rigorosa de curto prazo tem o potencial de reduzir substancialmente os riscos de exceder o nível de 1,5 °C logo após 2024", escreveram, na *Nature Climate Change*, pesquisadores da Helmholtz Centre for Environmental Research–UFZ, em Leipzig, na Alemanha. "Mas somente uma mitigação rápida de curto prazo pode, efetivamente, limitar o pico de aquecimento necessário para manter o aumento de temperatura bem abaixo de 2°C com alta probabilidade. Não é um momento de desespero, mas um chamado à ação."

Algas resilientes e mais retraídas

Como a maioria da vegetação aquática, a alga marinha está sendo impactada negativamente pelas mudanças climáticas. O aquecimento das temperaturas oceânicas levou a temporadas mais curtas de cultivo e colheita, incluindo uma das espécies mais comumente cultivadas, a açucareira. A perda de populações pode impactar significativamente os ecossistemas e, potencialmente, a crescente demanda por alimentos, rações, fertilizantes, medicamentos e cosméticos agrícolas sustentáveis.

Para dar à alga marinha uma chance contra as mudanças climáticas, cientistas da Woods Hole Oceanographic Institution (WHOI) identificaram espécies com adaptações naturais para lidar com o calor. Em um novo estudo publicado no *Journal of Applied Phycology*, especialistas da WHOI descrevem novas cepas que podem ser mais resilientes em águas mais quentes.

Os pesquisadores primeiro avaliaram a tolerância ao calor dos gametófitos da alga marinha, os estágios masculino e feminino microscópicos que fertilizam e produzem lâminas do organismo. Essas estruturas foram isoladas de 14 populações diferentes coletadas em águas costeiras entre Nova York e Maine, nos Estados Unidos. Antes de testar sua tolerância a temperaturas tão altas quanto 24 °C, elas foram cultivadas em um ambiente de laboratório por quatro anos e meio até a segunda rodada de pesquisa.

Cruzas

Na segunda fase, gametófitos que eram mais tolerantes ao calor foram cruzados com outras linhagens também resilientes. Em seguida, a cepa resultante foi cruzada àquelas mais sensíveis a temperaturas altas. Os pesquisadores, então, testaram a resistência ao calor de seus descendentes (lâminas de algas) em um ambiente controlado.

"Há diversidade genética entre as populações de algas açucaradas, então, é provável que algumas já tenham adaptações úteis para lidar com temperaturas mais altas", disse Sara Gonzalez, pesquisadora convidada do Departamento de Física Aplicada e Engenharia Oceânica do WHOI e principal autora do estudo. "Descobrimos que, quando cruzamos gametófitos que identificamos como tolerantes ao calor, eles produziram lâminas de algas que cresceram melhor sob estresse térmico em comparação com a prole de gametófitos que não eram tolerantes ao calor".

"As algas são incrivelmente versáteis. Elas também podem ser convertidas em novas fontes de combustível e, potencialmente, reduzir os gases de efeito estufa e nossa dependência de combustíveis fósseis", disse Scott Lindell, especialista em pesquisa em tecnologia de aquicultura e coautor do estudo, do WHOI. "Em um mundo mais quente e seco do futuro, será difícil encontrar um recurso melhor para biocombustíveis do que algas marinhas cultivadas. Esse estudo nos permite acelerar a criação de linhagens de algas tolerantes ao calor, ajudando, assim, a sustentar a indústria."

Pesquisas futuras podem abordar se um dos "pais" das algas transfere mais tolerância ao calor para seus descendentes. "Um tamanho de amostra maior e mais trabalho também podem mostrar qual parte dos genes das algas está relacionada à tolerância ao calor", explicou Lindell.

Woods Hole Oceanographic/Divulgação



Sara Gonzalez (de vermelho): pesquisas futuras para identificar genes adaptáveis

Cidades
+ política e economia no DF

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

FRAUDES/ De acordo com a Polícia Civil, diariamente, 134 ocorrências com vítimas de estelionatários foram registradas em 2024. Algumas pessoas relataram traumas e especialistas deram dicas para prevenir-se contras perdas de muito dinheiro

Golpes somam 44,5 mil casos em 2024

» ARTHUR DE SOUZA

Crimes de estelionato — que envolvem golpes de diversos tipos ("vaquinhas" para ajudar doentes inexistes; falsificações de documentos; pedidos de depósito enviados pelo WhatsApp por números clonados etc.) — preocupam o DF. De 1º de janeiro a 27 de novembro de 2024, foi registrada uma média de 134 ocorrências diárias para essas ações delitivas, de acordo com a Polícia Civil. Do total de casos (44.542) nesse período, 28.377 envolvem ações cometidas presencialmente pelos investigados contra suas vítimas. Outros 16.165 se valeram de redes sociais e sites fraudulentos. O **Correio** conversou com pessoas que caíram nessas armadilhas e com especialistas que orientaram como se proteger.

Um desses ludibriados é Camila*, 54 anos. Ela conta que, entre maio e abril do ano passado, uma sobrinha que trabalhava com consórcios, ligou perguntando se ela indicaria alguém para oferecer quatro cartas contempladas. "Eu tinha clientes na empresa em que trabalhava, que se mostraram interessados", recorda, acrescentando que não viu nada suspeito porque os créditos eram bons e com cobranças em parcelas acessíveis, entre outras facilidades.

"Passei para os clientes e expliquei que era da minha sobrinha e não da empresa que trabalhava. Disse ainda que era ela quem iria fazer toda a negociação de transferência e liberação de crédito", comenta. "Eu me ofereci apenas para ajudar a providenciar a documentação e acelerar o processo, por ter prática no assunto. Foi o que eu fiz, inocentemente, sem saber o que estava acontecendo", acrescenta. De acordo com Camila, foi esclarecido aos compradores que a sobrinha, e não a tia, era a responsável pela transação.

"O tempo foi passando e, mais de duas semanas depois, nada", rememora acrescentado que os pagamentos haviam sido feitos. "Desconfiei que tinha algo errado, pois, normalmente, quando se chega a essa fase, documentos relativos ao termo (de venda) teriam sido enviados com antecedência ao cliente", ressalta a mulher. Ela disse que um dos compradores também a informou de que não havia recebido nada.

Num primeiro momento, segundo Camila, a moça explicou que os trâmites de sua companhia eram diferentes. "Disse a ela que, caso algo desse errado, a culpa seria dela", lembra, acrescentando que, alguns dias depois, a jovem a informou que as cartas haviam sido comercializadas, mas para outras pessoas. Para piorar, os indicados pela tia não tiveram de volta o que pagaram e a moça parou de atender seus contatos.

"Entrei em desespero. Chorava noite e dia, sabia que daria problema para mim. Estava prestes a me aposentar, por tempo de serviço, e acabei sendo demitida por justa causa", desabafa Camila, que até hoje não consegue arrumar emprego. "Além disso, estou enfrentando processos dos clientes que foram prejudicados. Querem que eu assuma a responsabilidade por ter indicado a minha sobrinha. Só que sou tão vítima quanto eles. Não tenho qualquer dinheiro deles", diz.



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Dados disponíveis

Erick Sallum, delegado da 9ª DP (Lago Norte), comenta que alguns tipos de golpes são mais comuns (**confira no quadro**) e que a maioria das vítimas preferidas são idosos, por não terem familiaridade com o mundo digital.

Sallum conta que os estelionatários entram em contato com as vítimas após terem vários dados delas. "O mais impressionante de tudo é que essas informações (de quem é enganado) estão na internet. Chegamos a prender criminosos que compraram acesso a painéis de pesquisa, em que é possível encontrar dados de pessoas de todo o Brasil", alerta.

Outro ponto destacado pelo delegado é o uso da inteligência artificial pelos criminosos. "Estão muito acessíveis, atualmente, ferramentas que produzem vozes e vídeos com caras de seres humanos (inexistentes). Tivemos casos de pedido de PIX por WhatsApp em que o criminoso simulou a fala e o rosto da pessoa pela qual ele estava se passando", relata. "Se, somente com uma ligação, os golpes estão acontecendo, imagina com o criminoso conseguindo simular voz e vídeo?", adverte o policial.

Mas, segundo ele, policiais estão enfrentando o problema com capacitação: "A corporação tem criado unidades especializadas, principalmente contra crimes cibernéticos". Ele assegura que todas as delegacias do DF estão se capacitando para fazer investigações na internet.

Sono perdido

Almeida*, 61, foi outro atacado por golpistas. Ele conta que era cliente de uma instituição financeira que, como garante, fazia deduções irregulares em sua conta. Buscou formas para resolver a situação, que durou quase dois anos, quando foi contatado por uma pessoa que prometeu ajudá-lo e, ainda, receber de volta o que havia sido descontado. Sem saber que o contato era de um golpista, recebeu dele um link que acessou permitindo ao criminoso fazer um empréstimo em seu nome.

O valor do crédito era de R$ 28 mil, dinheiro que pensou ser a devolução prometida pelo golpista, a quem ainda repassou parte desse montante e que está pagando até hoje. Segundo ele, a situação está afetando sua vida. "Estou pagando por um empréstimo que não fiz. Com os juros, o valor chega a R$ 56 mil, o que me deixa completamente apertado", ressalta. "Estou recebendo para pagar contas, só isso. São noites de sono perdidas. Fico muito agitado e nervoso", desabafa.

A quem cair em fraudes, a advogada criminalista Fernanda Vidal orienta que a primeira providência seja o registro imediato de um boletim de ocorrência. "Caso haja indícios de comprometimento de contas bancárias ou utilização indevida de meios de pagamento, recomenda-se a adoção de medidas preventivas, como o bloqueio de cartões e a comunicação imediata à instituição financeira, para mitigação de danos", orienta.

Além disso, de acordo com Fernanda, na hipótese de risco com prejuízo econômico, é imprescindível buscar um advogado. "É ele quem vai saber quais as medidas devem ser adotadas para a responsabilização dos infratores e a reparação dos danos sofridos, seja na esfera cível ou criminal", explica.

Providências

O professor de psicologia Carlos Lopes Rodrigues afirma que ficar desesperado ou perder a esperança podem fazer com que a vítima enxergue poucas alternativas para sair da situação. Como forma de evitar isso, é essencial o suporte psicológico e social, que afastam desfechos piores (**leia mais em Artigo**).

Por outro lado, o professor e advogado especialista em direito digital Lucas Karam ressalta que, na era da inteligência artificial, as autoridades e as instituições financeiras podem usar ferramentas tecnológicas para prever e detectar comportamentos suspeitos em tempo real. "Essas tecnologias permitem bloquear ou investigar rapidamente a operação, impedindo que o dinheiro seja desviado, mesmo se o golpista já tiver enganado a vítima", destaca.

O especialista ressalta que, para se proteger de golpes, é fundamental entender como funcionam. "Normalmente, os golpistas oferecem vantagens muito grandes ou exigem uma ação rápida, justamente para impedir que a vítima reflita", explica (**confira o quadro com dicas**).

O delegado Erick Sallum acrescenta que se deve desconfiar de ofertas generosas ou ligações de parentes feitas por números desconhecidos. E que qualquer empréstimos a amigo ou familiar seja realizado presencialmente.

***Nomes fictícios para preservar a identidade dos entrevistados**

Como se proteger?

- » Desconfie de mensagens ou e-mails de remetentes desconhecidos ou que prometem benefícios "milagrosos";
- » Use apenas canais oficiais para qualquer tipo de contato, seja com bancos, lojas on-line ou prestadores de serviço. Sempre procure o site ou aplicativo oficial para verificar a autenticidade de promoções ou cobranças;
- » Verifique com cuidado para quem você está transferindo dinheiro. Antes de fazer qualquer pagamento, confirme se a conta bancária pertence realmente à pessoa ou empresa correta;
- » Mantenha seus dispositivos seguros, atualizando regularmente o sistema operacional e antivírus. Isso ajuda a fechar possíveis brechas de segurança;
- » Nunca divulgue informações pessoais ou financeiras em formulários ou links suspeitos. Se alguém pedir dados, como senhas ou códigos de verificação por mensagem, desconfie imediatamente;
- » Converse com amigos e familiares sobre os golpes mais comuns. A informação compartilhada ajuda todos a ficarem mais atentos.

Fonte: Lucas Karam, professor e advogado especialista em direito digital

Golpes mais comuns

Pedido de PIX - O criminoso entra em contato, fingindo ser algum tipo de parente, e diz que está precisando de algum dinheiro, geralmente para pagar uma conta, e pede a transferência;

Falso sequestro - A vítima recebe ligações de um suposto sequestrador e é informada de que um familiar seu está sequestrado. O golpista chega a colocar alguém no telefone para dizer que está com medo e pedir que seja pago o resgate para ser liberto;

Central do banco - Uma ligação é feita à vítima para informá-la que sua conta está sendo vítima de criminosos. Nesse momento, passando-se pela central do banco, os golpistas orientam a pessoa a repassar a eles suas senhas bancárias;

Falsos investimentos - São criadas páginas de supostas operações de trade na bolsa de valores. Por elas, as vítimas são convencidas a investir altos valores e, no final, não conseguem sacar nada. Os prejuízos podem chegar a R$ 1 milhão por pessoa;

Falso motoboy - Também se passando pela central do banco, os criminosos ligam para a pessoa dizendo que o cartão bancário dela está com algum problema. Informam que um motoboy o recolherá e que o cliente dever informar suas senhas, que serão inutiizadas.

Fonte: Erick Sallum, delegado da 9ª DP (Lago Norte)

ARTIGO / Sensação de impotência

O impacto psicológico dos golpes para as vítimas pode ser devastador, atingindo tanto a esfera emocional quanto a cognitiva e comportamental. Um dos sentimentos mais comuns relatados por quem caiu em fraudes é a vergonha. Muitas pessoas sentem-se humilhadas por terem sido enganadas, questionando sua própria inteligência e capacidade de discernimento. Esse sentimento pode levar ao isolamento social, pois a vítima teme ser julgada e, por isso, evita compartilhar sua experiência com familiares e amigos.

O estresse e a ansiedade também são frequentes. As vítimas podem reviver o golpe em suas mentes, tentando entender o que poderiam ter feito para evitá-lo. Isso pode levar a insônia, dificuldades de concentração e até mesmo dores de cabeça e problemas gastrointestinais.

Nos casos mais graves, especialmente os que envolvem grandes perdas financeiras ou questões afetivas (golpes feitos por pessoas próximas ou estelionato amoroso), o impacto pode ser ainda maior. A sensação de impotência e a perda da segurança financeira podem resultar em um quadro no qual a pessoa sente que não tem mais controle sobre sua vida. Isso pode evoluir para transtornos psiquiátricos, como depressão e transtorno de estresse pós-traumático (TEPT).

O TEPT pode se manifestar com flashbacks, hipervigilância, fuga de situações que lembrem o ocorrido e um estado constante de alerta, prejudicando o cotidiano da vítima. Em casos extremos, especialmente quando há perdas financeiras significativas, isolamento social e histórico prévio de sofrimento psíquico, o risco de suicídio aumenta consideravelmente.

Carlos Manoel Lopes Rodrigues, professor de psicologia do Centro Universitário de Brasília (Ceub)

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Divulgação de mandato lidera despesa de distritais


Renan Lisboa/Agência CLDF

A divulgação de atividade parlamentar foi a maior despesa dos deputados distritais com a verba indenizatória em dezembro, último mês com prestação de contas concluída. No total, os deputados gastaram R$ 89.125,93. Com esse quesito, a deputada Dayse Amarilio (PSB), na foto, foi quem mais gastou: R$ 9.192,61. Em seguida, estão Daniel Donizet (MDB), na foto, com R$ 8.500,00, Ricardo Vale (PT), com R$ 7.999,99, e Dra. Jane (MDB), com R$ 7 mil.


Minervino Júnior/CB/D.A Press

PSol quer candidatura majoritária


Arquivo pessoal

A mudança do secretário nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Marivaldo de Castro Pereira, do PSol para o PT não muda os planos do partido, segundo a presidente regional da legenda, Giulia Tadini. Segundo a avaliação dela, o PSol segue firme com a representação dois deputados distritais na Câmara Legislativa. E tem projeto majoritário. "Temos orgulho da atuação da nossa bancada na Câmara, uma das mais atuantes, com Fábio Felix e Max Maciel, excelentes parlamentares. A saída do Marivaldo não atrapalha para a estratégia eleitoral de 2026. E queremos lançar uma candidatura majoritária também", afirma.

Lista dos expoentes


Daniel Ferreira/CB/D.A Press

Entre os nomes cotados para a disputa ao Buriti ou ao Senado, Giulia Tadini cita: Maninha, Toninho (**foto**), Keka Bagno, Raphael Sebba, Dani Sanchez, Talita Victor e Thiago Ávila.

Possibilidade


Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A professora Fátima Sousa (**D**), embora tenha assumido recentemente o cargo de superintendente do HUB, sempre é um nome cotado para a disputa. Ela foi candidata ao GDF em 2018.

Homenagem a Vlado

Para marcar 2025 como o Ano Vladimir Herzog, lembrando os 50 anos da morte do jornalista no DOI-CODI de São Paulo, a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) no Rio de Janeiro estampou uma faixa com uma homenagem, nesses tempos em que o passado parece bater na porta dos brasileiros.



Divulgação

Treta na Câmara Legislativa


Ed Alves/CB/DA.Press


Kayo Magalhães/CB/D.A Press

A Câmara Legislativa discute um projeto de lei que proíbe o uso de verbas públicas para contratar artistas cujas músicas fazem apologia ao crime organizado, tráfico de drogas e pedofilia. O autor da proposta, deputado Eduardo Pedrosa (União), defendeu que a medida impede que dinheiro público financie apresentações que incentivem o tráfico de drogas, a pedofilia e o crime organizado. "Qual é a lógica do governo pagar para alguém incentivar essas coisas e depois gastar ainda mais para combatê-las?", questionou. Ele também rebateu críticas de que a medida criminaliza a cultura periférica. "Racismo aqui é achar que a cultura periférica se resume a bandidagem e criminalidade. Quem vive na comunidade é trabalhador e não quer ver o crime sendo exaltado como cultura", afirmou. O deputado Max Maciel (PSOL) se posicionou contra a proposta, alegando que ela representa um ataque à liberdade artística e ao movimento cultural das periferias. Para ele, a medida cria um filtro ideológico sobre quais manifestações podem ou não ser financiadas pelo poder público, prejudicando artistas que retratam a realidade de comunidades marginalizadas. Maciel também argumentou que o projeto abre margem para interpretações subjetivas sobre o que configura apologia ao crime, podendo resultar em censura disfarçada.

Limites

O projeto tem gerado repercussão e trouxe à tona o debate sobre os limites do financiamento público à cultura e o papel do Estado na definição do que pode ou não ser apoiado. O deputado Eduardo Pedrosa, no entanto, reafirmou que a proposta tem como objetivo proteger a sociedade. "Pergunto a quem acorda 4h30 da manhã para trabalhar: você quer que seus impostos sejam usados para pagar shows que exaltam traficantes e assassinos?", provocou. Apesar das divergências, a proposta deve avançar nas discussões dentro da Câmara. Pedrosa garantiu que seguirá mobilizando apoio para a aprovação da medida e reforçou sua disposição em enfrentar qualquer tentativa de desvirtuar o debate. "Não tenho medo de bandido e vou até o fim para acabar com essa pouca vergonha", finalizou.

Sem carência

A Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor (Prodecon) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) obteve decisão favorável, liminar, em ação civil pública contra a operadora de planos de saúde Univida. A 8ª Vara Cível determinou a autorização de procedimentos médicos em casos de urgência ou emergência, sem exigir carência superior a 24 horas. A decisão é de 10 de fevereiro.

"Proponho que nosso presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por meio de um decreto federal, reconheça o Rio como cidade federal e lhe conceda o título de capital honorária do Brasil. Trata-se de um primeiro e generoso passo para reparar o estado de coisas criado pela ditadura. Afinal, como capital nacional, a Cidade Maravilhosa segue como a segunda capital de todos os brasileiros e a primeira de todos os cariocas"

Eduardo Paes, prefeito do Rio de Janeiro


Reprodução/YouTube Rio TV Câmara



SÓ PAPOS

"A coisa mais importante é que eu atendo tantos prefeitos que o Eduardo Paes, além de pegar dinheiro todo dia, quer que eu devolva ao Rio a capital do país. Estamos com uma disputa aí que não sei como a gente vai resolver isso"

Presidente Lula


Ricardo Stuckert/PR

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

TRÂNSITO / Motoristas enfrentam transtorno na área central de Brasília com grande congestionamento de veículos e estacionamentos lotados devido à movimentação da abertura do Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas ontem

Engarrafamento monumental

» LUIZ FELLIPE ALVES*
» GIOVANNA SFALSIN*



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Eixo Monumental ficou totalmente congestionado por cerca de seis horas próximo ao Centro de Convenções

O trânsito do Eixo Monumental ficou parado por várias horas ontem devido a um engarrafamento gerado pela solenidade de abertura do Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, que ocorre no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, até amanhã.

No sentido Sul-Norte, um trecho da pista foi fechado, do lado oposto, com somente uma faixa liberada para acesso ao centro de convenções. Utilizadas pelos motoristas para conseguir acessar o local do evento, as duas faixas à esquerda do Eixo Monumental Norte concentravam a maior parte do engarrafamento.

O grande congestionamento começou a se formar ainda no início da manhã , por volta das 9h. O problema no trânsito se estendeu até o meio da tarde, em torno das 15h40. Com o trânsito cheio e os estacionamentos ainda mais lotados, os motoristas utilizaram o gramado das proximidades para estacionar os veículos.

Segundo nota do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), desde segunda-feira, foram implantadas uma série de medidas para garantir a fluidez e segurança viária do trânsito. Equipes foram designadas para o controle e sinalização para auxiliar os motoristas. Somente no ano de 2024, o órgão autuou cerca de 167 mil motoristas por conta dessa infração. Até o fechamento desta edição, não havia um levantamento do número de multas aplicadas ontem.

Pelo artigo 181, inciso VIII, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), estacionar em passeio público, sobre faixa de pedestre, ciclovia ou ciclofaixa, assim como nas ilhas, refúgios, ao lado ou sobre canteiros centrais, divisores de pista de rolamento, marcas de canalização, gramados ou jardim público é infração grave, que registra cinco pontos na carteira, além de aplicação de multa no valor de R$ 195,23 e remoção do veículo.

Para os motoristas que passarão pelo trecho nos próximos dias do evento, o Detran-DF recomenda que os condutores evitem as vias S1 e N1, optando por rotas alternativas, como o Setor Militar Urbano e o Parque da Cidade. É sugerido ainda, que os participantes do evento devem utilizar os estacionamentos do parque e evitar estacionar em locais proibidos.

***Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Árvores caem sobre carros na Asa Sul

Quedas de árvores, nas quadras 908 e 910 Sul, na 704 Norte e no Setor Hospitalar Norte, devido à chuva de ontem, mantiveram ocupadas equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap). De acordo com a corporação e com a estatal, não houve vítimas, apenas danos materiais. Segundo os órgãos, a situação mais complicada ocorreu na 908 Sul, onde três veículos foram atingidos. Em um deles havia um passageiro, que saiu ileso do acidente, como informaram os militares. Segundo a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a capital federal está sob alerta amarelo para o perigo de precipitações. A condição deve ser mantida nos próximos dias.


Divulgação / CBMDF

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Volta às aulas

A volta às aulas provocou, nos alunos, uma tensão de matar o Hitchcock, diria Moreira da Silva, principalmente nos que precisaram mudar de escola. Seriam bem recebidos? Fariam novos amigos? Sofreriam bullying? Os professores seriam receptivos?

O que mais me chamou a atenção foi o extremo cuidado dos pais e avós com as crianças de 10 a 11 anos. Era possível flagrar esse desvelo nos gestos de amparo, na luz de aflição nos olhos, na tentativa de amenizar os medos e nas palavras de solidariedade e de incentivo.

Eu acho que as crianças estão se sentindo muito desamparadas em um mundo assustador, dominado pelas mentiras da internet, pela violência cotidiana e por múltiplas ameaças. Tudo isso somado traz muita insegurança. Mas elas poderão ser salvas por esse cuidado.

Na hora de entregar as crianças nas salas, eu ouvi mães dando broncas carinhosas: "Alivia esse coração e fique bem porque tudo vai dar certo". Ou: "Não se preocupe que os seus amigos ficaram em outra turma. Você fará novos amigos".

De repente, me veio a ideia, não sei se disparatada, de que, nos editais, os governantes vinculassem a aprovação das grandes obras à construção ou à reforma de uma escola. Isso reduziria, drasticamente, o deficit de salas de aula. É importante que a escola seja bonita, salubre e bem cuidada.

Mas a primazia deveria ser o apoio, a formação e a remuneração dos professores. Qualquer projeto pedagógico que não os leve em conta está fadado ao fracasso. Tenho frequentado diversas escolas e vejo a dedicação, o empenho e a tenacidade da maioria dos professores para enfrentar as dificuldades de trabalhar, quase sempre, em condições tão precárias.

Noto que nas periferias, as pessoas têm mais respeito pelos professores. Sabem, instintivamente, que a única alternativa para encaminhar a vida dos filhos para um destino mais promissor é a educação. No entanto, as excelências que decidem as políticas públicas tratam os professores com descaso e desprestígio.

As emendas parlamentares consomem R$ 6 bilhões sem nenhuma transparência ou rastreabilidade. Ninguém sabe para onde vão e no que são utilizadas. Enquanto isso, as excelências cortam, com a maior desfaçatez, os investimentos em educação a pretexto de promover o ajuste fiscal.

Eu fui levar os dois netos, Aurora, de 11 anos, e Judá, de 7, às escolas e às novas turmas. Ela estudará em uma escola novinha em folha. A construção de uma nova escola deve sempre ser comemorada. Gostei da arquitetura, concebida especialmente para os alunos, com uma escada circular, boa iluminação e quadra de esportes ventilada.

Judá voltou feliz porque fez, rapidamente, alguns amigos, e porque desafiou o professor para uma partida de xadrez. Aguardem, pois, nos próximos dias, noticiarei os principais lances dessa batalha titânica.

Nas escolas em que fui, deu tudo certo. Os alunos foram muito bem recebidos, voltaram menos tensos e mais felizes. Soube de problemas de superlotação, de condições precárias de instalação e de falta de assistência para alunos especiais em outros lugares. Os desafios permanecem. Mas o desvelo dos pais e dos professores pelas crianças fez toda a diferença.

INVESTIGAÇÃO / Criminosos moravam ao lado da agência em Brazlândia e invadiram o local pelo telhado, na madrugada de domingo. Um deles, que gozava da primeira saída temporária do ano, foi preso em flagrante. Três estão foragidos

Grupo arromba banco e leva R$ 70 mil

» DARCIANNE DIOGO

Criminosos invadiram uma agência bancária localizada no Setor Norte de Brazlândia e levaram cerca de R$ 70 mil na madrugada de domingo. O furto foi orquestrado por, pelo menos, quatro autores: Gleison Pereira Silva, Luís Ricardo Nunes de Faria Santos e Edson Taubinger. O quarto envolvido foi preso em flagrante.

Segundo as investigações da 18ª Delegacia de Polícia (Brazlândia), os criminosos moravam em uma casa ao lado do banco. De acordo com a polícia, um dos suspeitos declarou ter ido à residência de Luís para comprar cocaína. Na ocasião, teria sido convidado a participar do furto, mas disse ter negado. Alegou, ainda, que Luís contou sobre o plano do crime. A ideia seria entrar na agência pela casa vizinha.

O quarteto invadiu a agência pelo telhado e conseguiu acessar um dos banheiros da instituição financeira. Depois, o grupo destruiu a parede, arrombou o cofre e conseguiu furtar cerca de R$ 70 mil.

Fotos: PCDF/Divulgação



Gleison Pereira Silva



Luís Ricardo Nunes de Faria Santos



Edson Taubinger

Tarefas

De acordo com o delegado-chefe da 18ª DP, Fernando Cocito, os autores se dividiram em tarefas e monitoraram as adjacências do banco durante o fim de semana. "No dia seguinte ao ataque, o grupo se reuniu em um restaurante rural da cidade e exibiu parte do dinheiro furtado", declarou.

Testemunhas ouvidas pela polícia confirmaram que os criminosos, acompanhados de mulheres, foram à Fazendinha Dom Bosco, onde chegaram a discutir com outras pessoas e mostraram o montante de dinheiro.

Na noite de ontem, os policiais civis prenderam em flagrante um dos autores do furto ao banco, que não teve o nome revelado. O homem detido é preso do sistema carcerário e gozava da primeira saída temporária do ano, que liberou mais de 1.745 detentos. Ele é suspeito de envolvimento em outros seis roubos.

Até o fechamento desta edição, os outros três suspeitos seguiam foragidos. A PCDF divulgou as fotos de Gleison, Ricardo e Edson. Os três tiveram as prisões preventivas decretadas pelo juiz do Plantão Judicial. Ainda segundo a Polícia Civil, todos têm envolvimento em outros roubos. Quem tiver informações sobre o paradeiro do trio pode ligar para o número 197. O sigilo é garantido.

ENTORNO

Parceria entre DF e Goiás fortalecida

» MARIANA SARAIVA

O decreto que autoriza a criação da nova Secretaria Extraordinária do Entorno do Distrito Federal foi assinado na tarde de ontem, no Palácio do Buriti. A medida atende a uma demanda dos prefeitos goianos e busca fortalecer a parceria entre o Distrito Federal e o Governo de Goiás. O advogado Cristian Viana assume a gestão da pasta.

O governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), ressaltou que os prefeitos do Entorno poderão contar com o apoio do Distrito Federal. "Percebi a importância de criar essa secretaria neste momento de chegada dos prefeitos recém-eleitos, que estão sendo cobrados pela população. Os impactos das políticas públicas precisam ser compartilhados entre os estados vizinhos. Por isso, entendi que era o momento de criar essa pasta e colocar alguém com capacidade de diálogo para gerir", afirmou.

Cristian Viana destacou que sua gestão será pautada no respeito à autonomia das prefeituras e do Governo de Goiás. "Seremos parceiros e facilitadores. Quando assumimos uma função pública, assumimos também um compromisso com cada cidadão, que espera por políticas públicas eficientes, transparentes e transformadoras", destacou o novo secretário. De acordo com ele, o diálogo e a participação social serão pilares da atuação da secretaria.

Para o prefeito de Planaltina de Goiás, Cristiomario de Sousa Medeiros, a criação da secretaria é de grande importância. "Ela vai promover essa ligação, esse trabalho conjunto. O Distrito Federal depende muito dos moradores do Entorno, e nós também dependemos do Distrito Federal. Há uma relação de interdependência", declarou.

Geovana Albuquerque



Ibaneis assinou, ontem, o decreto que criou a Secretaria do Entorno

HUB tem nova superintendente

Mariana Saraiva



O Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB) deu as boas-vindas, ontem, à sua nova superintendente, Maria Fátima de Sousa, durante uma solenidade. "Hoje é um dia de celebração. Minha expectativa é de realizar uma gestão que eleve o padrão deste hospital, tornando-o um centro de ensino, pesquisa, extensão e inovação com excelência. O cuidado e a atenção às pessoas serão princípios fundamentais da nossa atuação", afirmou a nova gestora.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 11/02/2025

» Cemitério Campo da Esperança

Anderson Leite Ferreira, 35 anos
Antônio Teixeira Barreto, 77 anos
Carlos Alberto Teotônio, 63 anos
Carlos Felipe Manczenko Chagas, 45 anos
Carmesia Benedito dos Santos Souza, 72 anos
Edileide Freires Vila Nova, 52 anos
Evangelista Alves da Silva, 68 anos
Gilson Félix da Silva, 45 anos
Itsuo Saito, 76 anos
Jerson Pereira Lima, 78 anos
José Cicero Batista de Sousa, 99 anos
Márcio Alves Carneiro, 70 anos
Margarida Andrade de Figueiredo, 86 anos
Maria Angelica da Silva Oliveira, 87 anos
Marilene Araújo de Almeida, 63 anos
Cristina Mel Evangelista de Souza, menos de 1 ano
Maria Gabriela Borges Morais, menos de 1 ano
Sara Brena Farias Alves, menos de 1 ano
Patricia Mendes Brandão, 60 anos

» Cemitério de Taguatinga

Adriana Souza da Silva, 50 anos
Deusilene Santana de Souza, 39 anos
Diolina Rodrigues Castro, 87 anos
Francisco de Sales Gonçalves, 79 anos
Hermínia Lemos Silva, 92 anos
José Aldalan da Silva, 38 anos
José Francisco dos Santos, 85 anos
Maria de Fátima da Silva Gonçalves, 66 anos
Noah Gabriel Batista Carvalho, menos de 1 ano
Raimundo Borges, 72 anos
Rosinaldo Adriano Pereira, 45 anos

» Cemitério do Gama

Cléber José Martins, 45 anos
Elias Timóteo da Silva, 57 anos
Helena Ferreira de Sousa, 93 anos
Rosa Amorim de Sousa, 63 anos

» Cemitério de Planaltina

Ezequiel Martins de Brito, 18 anos

» Cemitério de Brazlândia

Getúlio Miranda Correia, 70 anos
Maria Júlia Soares de Albuquerque, 92 anos
Marinalva Monteiro da Silva, 50 anos

» Cemitério de Sobradinho

Eliane Ferreira do Nascimento, 47 anos
Eliene Pereira dos Santos, 52 anos
Izete Maria Barbosa Pereira, 93 anos
Sayane de Jesus Rabelo, menos de 1 ano
Uelmo Durães Rocha, 70 anos

» Jardim Metropolitano

Filomena de Jesus Santana da Silva, 70 anos
Pedro Henrique Ribeiro dos Santos, 36 anos
Maria Dilma Valadares Versiani, 82 anos (cremação)
João Araújo Castro, 72 anos (cremação)

SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90002/2025

O objeto da presente licitação é a aquisição de mobiliário, incluindo o fornecimento, instalação e montagem, para atender às necessidades do Ministério do Desenvolvimento Regional, em Brasília/DF.

EDITAL: Disponível na *Internet* nos endereços: https://www.gov.br/compras/pt-br/ ou http://sisel.mdr.gov.br/consulta_edital.php

ABERTURA: 25/02/2025, às 10h (dez horas), no endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br/.

Priscila Wako Freitas Figueirêdo
Analista Técnico-Administrativo

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Devemos aceitar a decepção finita, mas nunca perder a esperança infinita

Martin Luther King

Encontro de gestores municipais de Cultura

Filipe Araújo/MinC



O Ministério da Cultura tem uma programação específica durante o Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas na capital federal. A mais importante é com os gestores e gestoras municipais de Cultura. Vai apresentar as políticas públicas culturais e como aplicá-las nas cidades. Entre elas, Lei Rouanet, Lei Paulo Gustavo, Política Nacional Aldir Blanc, MovCEU e Sistema Nacional de Cultura. Com o tema "A Política Nacional Aldir Blanc, o Pacto Federativo e o Sistema Nacional de Cultura", o encontro será encerrado amanhã, às 14h. A ministra da Cultura, Margareth Menezes, depois de ir a Salvador na semana passada para cuidar das providências relacionadas ao desabamento do teto da Igreja São Francisco de Assis, está agora focada na agenda de Brasília.

"Investir em cultura é ter a certeza de retorno econômico e social como a geração de emprego e renda"

Ministra Margareth Menezes

Trabalho conjunto

Um bom exemplo de trabalho em conjunto dos entes federativos é o resultado da execução da Lei Paulo Gustavo. Em 2024, estados e municípios executaram 95% dos valores recebidos do governo federal, por meio do MinC.

R$ 3,9 bilhões

Recursos injetados diretamente em projetos culturais, no ano passado, o maior valor da história

Sociedade civil e setor produtivo debatem PDOT

O Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF) vai reunir entidades do setor produtivo, integrantes do poder público e membros da sociedade civil que integram o colegiado para discutir a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT). A legislação regula a ocupação e a expansão da capital federal. O encontro "PDOT, a sociedade civil e o futuro do DF" será realizado em 18 de fevereiro, a partir das 9h, no auditório do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), no SIA.

Renato Alves/Ag. Brasília



Marcelo Ferreira/CB



Participação do GDF e de parlamentares

Para debater o tema foram convidados o presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), deputado Wellington Luiz (MDB); a presidente da Comissão de Assuntos Fundiários (CAF) da CLDF, deputada Jaqueline Silva (MDB); e o secretário Marcelo Vaz, titular da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal (Seduh).

Combate à ocupação irregular

Instrumento básico da política territorial do DF, juntamente com os Planos Diretores Locais (PDLs), o PDOT é norma imprescindível na prevenção e no combate à ocupação ilegal do solo no Distrito Federal, assim como para regular a expansão ordenada do DF. O evento será aberto ao público e não é necessária inscrição prévia. A iniciativa tem apoio da Fibra, Ademi, Secovi e Asbraco.

Sesi



Parceria empresarial para o Brinca+

Sesi Lab e Shell firmam oficialmente hoje parceria inédita para 2025 e 2026. Com esse apoio, a empresa vai garantir o acesso a pelo menos 60 mil visitantes a cada ano no Sesi Lab. Durante os dois anos de parceria, a Shell vai apoiar atividades educativas e culturais. Os recursos serão destinados, em sua maioria, à realização do festival do Brinca+ — programa voltado ao público infantojuvenil nos períodos de férias escolares — e à oferta de atividades educativas ao longo de todo o ano, que vão explorar o futuro da energia no Brasil e no mundo.

A relação produção e consumo de energia

A Shell vai liderar também o festival do tema anual que, em 2025, acontece em junho sobre o tema de energia. A parceria busca criar caminhos para explicar para diferentes públicos, de uma forma simples e interativa, os desafios e as relações entre a produção e o consumo de energia, de alimentos e a preservação dos recursos hídricos.

Homenagem ao presidente do Sindigêneros

O Sesc-DF realizou ontem a cerimônia de nomeação da academia da unidade Mitri Moufarrege, na 913 Sul, que passou a se chamar Academia Sesc Joaquim Pereira dos Santos. A homenagem reconhece a trajetória e a contribuição do conselheiro para o comércio e o desenvolvimento do Distrito Federal. A cerimônia contou com a presença de autoridades, familiares e convidados, além do descerramento de uma placa especial. Empreendedor nato, ele iniciou sua trajetória em 1990 no Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, Gêneros Alimentícios, Frutas, Verduras, Flores e Plantas (Sindigêneros-DF), passando por diversas funções até chegar à presidência, cargo que ocupa há quatro mandatos. Sua atuação também se estende à Fecomércio-DF e às entidades do Sesc e do Senac, tanto no DF quanto em nível nacional.

Reforma

A academia passou por um a ampla reforma e recebeu um investimento de R$ 1 milhão. Com mais 300m² de área e novos equipamentos, a unidade ampliou sua capacidade de atendimento em 20%, podendo receber até 1.400 alunos matriculados.

Vagner Carvalho



O diretor do Sesc-DF, Valcides Araújo; o presidente da Fecomércio, José Aparecido; e o presidente do Sindigêneros, Joaquim Pereira

SAÚDE

Chikungunya preocupa o DF

Apesar da queda de casos no DF em 2024, os altos números em GO e no MT indicam risco de aumento na capital. Especialistas dão dicas de como identificar a doença e tratá-la. Saúde informa que está adotando medidas para lidar com o possível cenário

» CARLOS SILVA

O avanço da chikungunya em estados próximos ao Distrito Federal acende um alerta para autoridades de saúde e especialistas. O DF registrou queda no número de casos prováveis em 2024 em comparação a 2023, mas os números expressivos de Goiás e do Mato Grosso indicam um risco de crescimento de ocorrências na capital nos próximos meses.

Dados do Ministério da Saúde mostram que Goiás teve um salto alarmante no número de casos prováveis, passando de 2.750, em 2023, para 10.945, em 2024. No Mato Grosso, o aumento foi ainda maior no mesmo período: de 349 para 22.131 registros. Apesar da redução de casos prováveis no DF — de 827 em 2023 para 469 no ano passado, segundo a Secretaria de Saúde (SES-DF) —, a intensa circulação de pessoas entre esses estados e o DF torna o risco de aumento da transmissão na capital uma preocupação real.

Segundo o sanitarista e professor da Universidade de Brasília (UnB) Jonas Brant, a expansão da chikungunya ocorre porque a população ainda não desenvolveu imunidade contra o vírus, tornando todos suscetíveis à infecção. Além disso, o mesmo mosquito transmissor da dengue, o *Aedes aegypti*, é um dos disseminadores da doença. "Ela encontrou um terreno fértil para se espalhar, assim como a dengue, e sua área de ocorrência vem se ampliando ao longo do tempo. O DF está no centro de ocorrência do país, então é bem provável que soframos consequências disso", destacou.

Carlos Silva/CB/D.A.Press



Flor Fernandes, de Sobradinho, teve chikungunya e diz que foi horrível, principalmente a dor e os tremores

Além da preocupação com a disseminação da doença, Brant também chama a atenção aos impactos na rede de saúde. De acordo com ele, cerca de 30% dos pacientes podem desenvolver sequelas que duram seis meses ou mais, afetando a qualidade de vida e sobrecarregando a rede de atendimentos. "Não basta apenas atender aos casos agudos, precisamos de estrutura capaz de lidar com os crônicos, como fisioterapia, reumatologia e até mesmo suporte psicológico", enfatizou. Ele propõe a criação de planos específicos, distintos dos planos gerais voltados a arboviroses, a fim de assegurar um atendimento eficaz e evitar sobrecarga no sistema de saúde.

Para ele, é essencial educar a população sobre as diferenças entre as doenças. "Os sintomas são parecidos, mas a chikungunya tem características próprias. Precisamos conscientizar a população, porque o cenário na Região Centro-Oeste não é favorável", alerta.

Dor e sofrimento

Flor Fernandes, 45, moradora de Sobradinho, enfrentou a chikungunya e se lembra bem dos sintomas intensos. "Senti muita dor e febre. Também suava muito. Foi horrível", relatou. Ela disse que os piores sintoma foram a dor articular intensa e os tremores pelo corpo. "Doíam demais todas as minhas juntas", contou.

Sobre o aumento de episódios em outros estados, Flor vê uma conexão direta com a situação no DF. "Muitas pessoas circulam, e elas (as doenças) pegam carona", comentou. Recentemente, ela esteve em Goiás e ficou preocupada com o cenário. "Muito triste. Em Formosa (GO), por exemplo, há muita gente se queixando de dengue e infecções semelhantes", disse.

Sintomas e tratamento

O infectologista César Omar Carranza Tamayo, professor de medicina na Universidade Católica de Brasília, destaca a febre alta (acima de 38,5°C), acompanhada por dores articulares intensas, como sinais característicos da infecção pelo vírus da chikungunya. As manifestações costumam surgir entre três e sete dias após a picada do mosquito infectado e podem incluir também manchas vermelhas na pele, dores musculares, dor de cabeça e fadiga.

O tratamento é sintomático, focado no alívio das dores e no controle da febre. Tamayo explica que o uso de analgésicos, repouso e hidratação são fundamentais à recuperação. No entanto, nos casos crônicos, pode ser necessário um acompanhamento prolongado. "É fundamental procurar atendimento médico quando os sintomas persistem, quando há sinais de desidratação ou quando surgem complicações como confusão mental, convulsões, perda de consciência ou dificuldades respiratórias", alertou.

A prevenção envolve o combate ao mosquito transmissor e a adoção de medidas individuais a fim de reduzir o risco de infecção. O infectologista recomenda o uso de repelentes, roupas de manga longa e telas de proteção em janelas e portas como estratégias importantes.

Saúde

Em nota, a SES-DF informou que diversas ações de combate ao vetor da doença são realizadas, incluindo visitas domiciliares para eliminação de criadouros, uso de inseticidas e larvicidas, além de estruturas, como as Estações Disseminadoras de Larvicida e a Borrifação Residual Intradomiciliar. "Essas estratégias estão alinhadas às orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde (MS) e seguem metodologias específicas em cada fase do combate."

A secretaria conta com 858 Agentes de Vigilância Ambiental (Avas), que realizam diariamente cerca de 5 mil visitas domiciliares em todas as regiões do DF. "Somente no ano passado, mais de 2 milhões de residências foram vistoriadas, reforçando o compromisso da Secretaria de Saúde com a redução dos casos de dengue no DF."

Em caso de suspeita de dengue ou chikungunya, a recomendação é procurar imediatamente uma Unidade Básica de Saúde (UBS). "A principal porta de entrada da rede pública em assistência aos pacientes acometidos por arboviroses é a UBS, podendo acolher e tratar os casos leves e moderados, fazendo a indicação às Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e hospitais para pacientes com sintomas de agravamento."

Eufrázio

Descubra as novidades do clube CORREIO BRAZILIENSE

Em Gastronomia, saúde e bem-estar, educação e entretenimento.

Agora com mais uma novidade:

O aplicativo de vantagens e informações do Clube Correio Braziliense.

+25 mil Estabelecimentos

+Principais marcas do DF





Baixe agora o aplicativo







(61) **99966-6772**



@clubecorreiobraziliense



Eufrázio



Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



A presidente-executiva da Abrabe, Cristiane Foja, Kátia Cubel, Alessandra Fradique e João Eduardo Correa

Kátia Cubel comemora homenagem em revista



O embaixador de Portugal, Luis Faro Ramos, a embaixatriz de Portugal, Maria Cristina Ramos, a embaixadora da Espanha, Mar Fernandez-Palacios e Inigo Pareja

Carinhosamente chamada pelos amigos de a garota da capa, Kátia Cubel celebrou sua estreia na revista *Antenados* como destaque da edição, na noite da última segunda-feira. A jornalista, que já colaborou e contribuiu para a produção da publicação em outras ocasiões, comemorou a homenagem com um coquetel especial, reunindo amigos, familiares e autoridades na Galeria Mercato — Antiguidades + Design, no Conic. Em seu discurso, emocionada, Katia agradeceu a honraria e enfatizou a importância da presença de mulheres fortes na liderança de projetos como a revista, que é uma publicação voltada para a cultura, cidadania, economia e educação, oferece um espaço para novos talentos e destaca iniciativas que impulsionam o cenário local.



Janeth Melo, Nilban Melo e Estefania Viveiros



Ministro Marco Aurélio e Leda Bandeira



O presidente da Agenciauto, José Neto Rodrigues, e a secretária da Mulher, Giselle Ferreira

Washington Bonini



Emerson Matias, Rinaldo Accioly, Ricardo Santos, Frederico Raposo, Rubens Gasparello, Nesio Nani Reina Filho, Welles Matias e Jhéssica Cardoso

Jipe Clube de Brasília: aventura e solidariedade

Fundado em 1989, o Jipe Clube de Brasília é mais do que um grupo de apaixonados por veículos 4x4 — é uma família que une aventura e solidariedade. Além de realizar trilhas e competições off-road, o clube também promove ações sociais. No último sábado, os associados e convidados participaram do evento de abertura das atividades de 2025 e doaram kits de higiene para a ONG Banho do Bem e o programa Fim da Pobreza Menstrual.

Washington Bonini



Aldo César, Marcos Viana e Rubens Gasparello

Vale o registro



Arquivo pessoal

Na noite do último sábado, a banda carioca DDP lotou o Clube de Engenharia em uma grande mistura de carnaval e diversão. Os integrantes do grupo, Rafael Fraga (percussão), Luiza Viola (produção), Rodrigo Burgel (vocalista) e João Gabriel Ibiapina (percussão), animaram o evento na capital.

Agenda

Acelera Empresas e Negócios

» O evento Acelera Empresas e Negócios chega a Brasília neste sábado e domingo, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com uma programação voltada para o aprimoramento de estratégias de vendas e gestão. Entre os palestrantes confirmados estão Flávio Augusto, Vinícius Soares, Alainy Soares, Dayana Godinho e Wanderléa Trajano. O evento será uma imersão prática, oferecendo ferramentas para ajudar empresários e profissionais a estruturar melhor seus negócios e alcançar crescimento. Inscrições em *aceleraempresasenegocios.com.br*.

A importância de gerar acordos

» O especialista em vendas e liderança comercial Victor Minaya lançará seu novo livro *O processo seletivo das pessoas: a importância de gerar acordos*, em 20 de fevereiro, às 19h, na Livraria Leitura do Park Shopping. A obra explora como princípios de processos seletivos e negociação podem ser aplicados para construir relações mais sólidas na vida pessoal e profissional. Durante a noite de autógrafos, os leitores poderão conhecer o autor, participar de um bate-papo e garantir exemplares assinados.

Sua vez de subir ao palco

» O Teatro Brasília Shopping está com inscrições abertas, até 17 de fevereiro, para artistas e produtores que desejam integrar a programação cultural do primeiro semestre de 2025. O espaço recebe propostas para apresentações musicais, teatrais, literárias, de dança e cinema, além de oficinas e eventos corporativos, buscando ampliar a diversidade cultural da agenda. Os interessados podem submeter projetos pelo site do Brasília Shopping, onde encontram todas as orientações para a inscrição.

Festival oriental

» O Nipo Festival está de volta com o melhor da culinária e cultura orientais. De sexta-feira a domingo, no Taguatinga Shopping, visitantes poderão explorar uma seleção especial de restaurantes de Brasília e São Paulo, e apreciar lamens, guiozas, sushis, takoyakis, bubble teas e muitos outros pratos. Além da gastronomia, há também uma programação cultural com apresentações artísticas, workshops e espaço para cosplayers e fãs da cultura pop asiática. Mais informações em *nipofestival.com.br*.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*



Organizado pelo **Correio**, TV Brasília e Clube FM, o prêmio reconhece e celebra os blocos de carnaval da cidade e momentos mais marcantes da folia brasiliense. O anúncio dos campeões será em 7 de março

Atenção, foliões! O *CB Folia* vem aí

» CARLOS SILVA

O carnaval de Brasília ganha ainda mais brilho em 2025 com a 8ª edição do prêmio *CB Folia*. Organizado pelo **Correio Braziliense**, TV Brasília e Clube FM, a competição reconhece e celebra os blocos e momentos mais marcantes da folia no Distrito Federal, destacando a importância da cultura carnavalesca na cidade.

O *CB Folia* tem regras definidas para reconhecer os destaques do carnaval de Brasília — os prêmios serão distribuídos em sete categorias, sendo algumas decididas por júri técnico e outras por votação popular. O júri técnico avaliará o Melhor Bloco de Rua (1º, 2º e 3º lugares), o Melhor Momento, a Melhor Fantasia Adulta e a Melhor Fantasia Infantil.

Na votação popular, será eleito apenas um vencedor na categoria Melhor Bloco de Rua, permitindo que os foliões participem diretamente da escolha. Essa categoria também será julgada por uma comissão de especialistas designada pelo **Correio**. Os blocos serão avaliados entre 28 de fevereiro e 5 de março, recebendo notas de 0 a 10 nos critérios animação do bloco (peso 5), estrutura (peso 2), sustentabilidade (peso 1) e respeito ao próximo (peso 2).

A votação popular será realizada exclusivamente no site do **Correio**. O público poderá escolher apenas um favorito, utilizando um e-mail cadastrado no Gmail para validar o voto. Cada e-mail poderá votar apenas uma vez.

A escolha do Melhor Momento ficará a cargo da equipe do **Correio**, que selecionará uma situação marcante do carnaval 2025. Para disputar o prêmio de Melhor Fantasia, os foliões poderão enviar suas próprias fotos por meio do site oficial. O júri analisará as imagens segundo a criatividade, originalidade e relevância da fantasia. O envio deve ser feito em formato jpeg, com boa qualidade, e acompanhado de nome completo, e-mail e telefone para contato.

A apuração dos votos será em 5 de março e os resultados divulgados em 7 de março, às 16h. Os vencedores serão anunciados no site oficial e nas redes sociais do **Correio**, e a cobertura especial da premiação será veiculada nos principais canais dos *Diários Associados*, grupo de comunicação ao qual o jornal faz parte. O regulamento estabelece que quaisquer dúvidas ou questões não previstas serão resolvidas exclusivamente pela organização do prêmio, cujas decisões serão finais e irrevogáveis.

Reconhecimento

Para o presidente da Liga dos Blocos de Rua do DF, Paulo Henrique Nadiceo, o *CB Folia* tem se consolidado como um reconhecimento importante para os blocos de Brasília, funcionando como um incentivo para a melhoria contínua do evento. "Gostamos muito do prêmio. Ele é um divisor de águas, porque os blocos têm se preparado cada vez mais para oferecer o melhor para os foliões", afirmou Nadiceo.

Ele destacou que os preparativos para o carnaval de 2025 estão em ritmo acelerado. "Estamos a todo vapor, acreditando na retomada do carnaval de rua e preparando tudo para uma grande festa", disse.

Ed Alves/CB/D.A Press



Bloco Suvaco da Asa deu o pontapé inicial ao pré-carnaval do DF. São mais de 100 blocos até a terça-feira

Feijoada pré-carnaval à beira do Paranoá

» LARA PERPÉTUO

A coluna *Viva Brasília*, do **Correio**, e o restaurante Izzi Wine Garden promovem, dia 23, uma feijoada para celebrar o carnaval no melhor estilo à beira do Lago Paranoá. O evento, cujos ingressos podem ser adquiridos por meio do QR Code, ocorre a partir das 13h, no Pontão do Lago Sul.

Além do prato tipicamente brasileiro que protagoniza a comemoração, buffet farto, música ao vivo, animação e enfeites de temas carnavalescos marcam o momento de confraternização entre leitores e colunistas, que, além de interagirem, farão cobertura do evento e dos convidados.

Sobre o Izzi Wine Garden, o assessor de relações institucionais do **Correio** Miguel Jabour, que assina a *Viva Brasília*, ao lado de Mariana Campos, diz que o espaço é "o lugar próprio para se comer uma feijoada e confraternizar em um domingo com muita tranquilidade".

O restaurante fica no Pontão — "um dos lugares mais aprazíveis de Brasília", segundo o colunista — e reúne público das mais variadas idades, assim como a coluna e o blog que enfatizam a vivacidade da capital federal. A afinidade entre os promotores da celebração, portanto, marca também o encontro entre os personagens que agitam as páginas do jornal e da internet.



Adquira seu ingresso para a feijoada pré-carnaval

Entradas para a confraternização podem ser garantidas pelo QR code que leva ao Sympla. Elas custam R$ 120, no primeiro lote, e incluem gastronomia à vontade.

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Virada do Real

Em um jogo eletrizante, e com direito a gol nos acréscimos, o Real Madrid emplacou uma virada impressionante por 3 x 2 sobre o Manchester City, ontem, no Etihad. O resultado coloca o time espanhol em vantagem para a volta dos playoffs da Liga dos Campeões, na próxima quarta-feira, no Santiago Bernabéu. Na mesma etapa, o PSG venceu o Brest, por 3 x 0, e a Juventus ganhou do PSV, por 2 x 1. Hoje, às 17h, os jogos de destaque são Celtic x Bayern de Munique e Feyenoord x Milan.

PAULISTÃO Donos de uma relação bastante próxima no extracampo, com direito a afagos na chegada ao Brasil, Memphis e Neymar duelam no clássico Corinthians e Santos. Mesmo amigos, jogadores vão reviver "rivalidade" iniciada na França

Rolê de parceiros



Arte com fotos de Rodrigo Coca/Corinthians e Raul Baretta/Santos

DANILO QUEIROZ

O primeiro encontro da temporada de 2025 entre Corinthians e Santos promete muito. Embalados por duas das contratações mais badaladas dos últimos meses do futebol nacional, os clubes alvinegros medem forças em duelo importante da 9ª rodada do Campeonato Paulista. As camisas dos dois clubes, por si só, chamam a atenção em cada enfrentamento. No entanto, hoje, às 21h35, na Neo Química Arena, Memphis e Neymar prometem roubar os holofotes para um confronto quase pessoal. Os astros, ainda, escreverão mais um capítulo especial em uma relação de longa data. A Record Brasília transmite ao vivo.

Adversários no clássico paulista do dia, o holandês e o brasileiro jamais jogaram juntos. No entanto, a convivência no mundo do futebol os fez construir uma sólida amizade de fora dos gramados, evidenciada, até mesmo, quando desembarcaram para jogar em Corinthians e Santos. Dentro das quatro linhas, entretanto, eles sempre foram antagonistas por representarem agremiações de rivalidade histórica. Durante a passagem pelo futebol francês, Memphis vestiu a camisa do Lyon, enquanto Neymar usava a do Paris Saint-Germain. A situação os fez medirem forças em diversas ocasiões.

O jogador do Peixe leva vantagem no retrospecto contra o astro do Timão. Ao longo da carreira, os destaques do clássico de hoje se enfrentaram seis vezes, todas em Lyon x PSG. Neymar ganhou quatro vezes, Memphis uma e houve, ainda, um empate. O brasileiro participou de três gols (marcou dois deles e serviu um companheiro em outro). O holandês não conseguiu participar de jogadas de impacto em duelos diante do rival de logo mais. A partida do Paulistão marcará o reencontro da dupla após quatro anos. O último ocorreu em março de 2021.

O embate entre duas badaladas estrelas em ação no futebol brasileiro não gera expectativa apenas nos torcedores de Corinthians e Santos. Os craques também conversaram, entre si, sobre a possibilidade. "Nos falamos sobre isso. Estamos ansiosos para o próximo jogo. Estamos focados nisso, porque queremos vencer. No final, é um clássico e precisamos ganhar. Estou muito animado para enfrentar o Neymar. Sei da qualidade, da importância dele para o futebol e, agora, novamente atuando no Brasil. Estava falando com ele sobre jogar hoje, a velocidade, 30 graus no Brasil. Eu sei que ele é bom para o Brasil", afagou o holandês.

A troca de carinhos é mutua e ficou evidenciada quando os jogadores desembarcaram no futebol brasileiro. Em setembro de 2024, Memphis era anunciado pelo Corinthians e ganhou o carinho de Neymar. "Bem-vindo ao Brasil, irmão. Aproveite o meu país. Muito f… esse cara ir jogar no Brasil. Que venham mais e mais craques desse nível para o futebol brasileiro", disse o atacante, então no Al Hilal. Na resposta, o holandês acabou escrevendo uma profecia cumprida meses depois. "Obrigado, irmão. Oro para que você volte para casa para abençoar seu país novamente com seu talento", publicou. Hoje, os talentos vão se cruzar. "Você inspira toda uma nação", escreveu o corintiano no retorno do santista.

Como chegam

Além do encontro com o amigo Neymar, Memphis viverá um dia especial na trajetória pelo Corinthians. Meses após a chegada, o jogador usará a camisa 10 do alvinegro pela primeira vez. No ano passado, o número estava sob a tutela de Rodrigo Garro, hoje dono da oito. Mesmo classificado de maneira antecipada ao mata-mata do Paulistão, o alvinegro da capital não deve poupar jogadores para enfrentar o Santos. A equipe ainda não ganhou clássicos na temporada de 2025 e terá apoio massivo nas arquibancadas, no jogo de torcida única. Os ingressos foram adquiridos na íntegra por sócios torcedores do clube.

Alheio ao duelo particular de Memphis e Neymar, o Santos tem missões mais urgentes no Clássico Alvinegro. Oscilante, o Peixe está na terceira colocação do Grupo C, fora da zona de classificação às quartas de final do Paulistão — tem os mesmos nove pontos da vice-líder Portuguesa, mas perde nos critérios de desempate. Assim, bater o rival é primordial para a equipe da Vila Belmiro não se complicar na luta por sequência na competição estadual. O torneio, inclusive, é o único título possível de ser conquistado sob a tutela de novo reforço durante os cinco meses de contrato acertados. Ainda se recuperando fisicamente, o camisa 10 não deve atuar durante os 90 minutos.

CARIOCA

Flamengo e Botafogo revivem final da Supercopa

Ainda com as imagens da decisão da Supercopa Rei na memória, Flamengo e Botafogo irão se reencontrar em jogo atrasado da sétima rodada da Taça Guanabara, a primeira fase do Campeonato Carioca. O Maracanã recebe o clássico, hoje, às 21h30, com um ar de revanche, 10 dias após a vitória flamenguista por 3 x 1, no Mangueirão, em Belém (PA). A Band transmite ao vivo.

Com a classificação encaminhada, o rubro-negro é o segundo colocado, com 14 pontos, e pode assumir a liderança se vencer. Atingiria os mesmos 17 pontos do Volta Redonda, porém está à frente no saldo de gols: 12 x 1. Por outro lado, o Glorioso está em sexto lugar, com 12 pontos, e corre riscos de ficar de fora das semis.

O Flamengo irá ao clássico sem o lateral-esquerdo Alex Sandro, com uma lesão na coxa esquerda. O setor é o grande problema de Filipe Luís: o treinador tem Ayrton Lucas, reserva imediato, como dúvida. Léo Pereira pode ser improvisado no setor, com a entrada de Danilo na defesa. Por outro lado, o time terá o retorno de Arrascaeta e De la Cruz.

"Estamos tentando controlar a carga para não fazerem dois jogos seguidos. Queremos que cheguem bem no Brasileirão. Não vou matar ninguém no Carioca. Se isso custar meu trabalho, azar. Quero ganhar, não é desculpa. Os jogadores são mais que o suficiente para ganhar", ressaltou Filipe.

O Botafogo também tem desfalques. O zagueiro Bastos não estará disponível no clássico. Embora tenha feito a estreia, David Ricardo não foi regularizado em tempo hábil, pois o jogo é atrasado. Serafim, revelação da base, deve ser o substituto do angolano. O atacante Artur, que ficou de fora contra o Madureira, seguirá longe dos gramados.

"Criamos um plano. Primeiro, aumentamos a minutagem para, em um segundo momento, eles terem semanas inteiras. Temos que entregar resultados, mas devemos cuidar da saúde física dos jogadores", disse Carlos Leiria.

Vitor Silva/Botafogo



Rubro-negro se impôs e faturou a primeira taça da temporada 2025

Eufrázio

ESPORTES

CANDANGÃO Gama pode alcançar hoje 10 jogos invicto no Bezerrão como mandante desde o retorno ao lar

Onde é proibido perder

GABRIEL BOTELHO*

Há, no fim do túnel alviverde, esperança pelo retorno aos dias de glória. Recordista de taças locais (13) em 50 edições de Candangão na era profissional, o Gama tem um trunfo pela missão de voltar ao topo do pódio depois de cinco anos de jejum: a casa própria. Hoje, diante do Real Brasília, às 21h, pela sexta rodada, o time poderá assumir a ponta da tabela e esticar a invencibilidade no Bezerrão no papel de mandante para 10 partidas desde a volta à arena no ano passado.

O Gama retornou ao lar em 2024 depois da reforma do gramado. Desde então, não perde. Nos seis jogos diante da própria torcida na primeira fase do ano passado, venceu quatro e empatou duas. Um dos triunfos foi contra o Brasiliense: 2 x 0.

A trilha positiva se mantém intacta em 2025. A campanha começou com igualdade sem gols contra o Sobradinho. Nos confrontos seguintes, vitórias contra Ceilândia e Paranoá. O time não perde nem quando é visitante em casa. Alugou a casa ao Santa Maria e goleou por 5 x 0. Neste ano, superou o mandante Legião no Bezerrão, por 1 x 0.

Há razões para a imponência em casa. A principal é a torcida. O calor humano não é novidade. Em 2025, a equipe soma a melhor média de público: 3.992 por partida. Na primeira e na terceira rodadas, o time levou 4.675 e 4.660 gamenses ao estádio, respectivamente. Apesar de ter visto o número cair na terceira rodada, com 2.642, lidera o ranking. No total, são 11.977 pagantes. O segundo time em média de público é o Capital (1.100).

O experiente atacante Marcelo Toscano, de 39 anos, define o estádio como fortaleza. "Quando cheguei, me falaram sobre a força do Bezerrão. Ouvi dizer que é algo incrível. É o nosso 12º jogador. Temos essa identidade, é evidente. A intenção é que ela seja mais forte ainda", atesta o homem-gol.

O outro argumento é esportivo. A montagem de um time competitivo. No ano passado, o Gama alcançou as semifinais. Mesmo em recuperação judicial desde setembro de 2024, o time pode assumir a liderança hoje.

* Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Mateus Dutra/Gama



Camisa do Gama "flutua" à frente do Bezerrão: time é dominante quando joga no estádio da cidade

1ª FASE

	PG	J	V	SG	
1. Brasiliense	15	5	5	10	SEMIFINAL
2. Gama	13	5	4	6	SEMIFINAL
3. Ceilândia	12	5	4	4	SEMIFINAL
4. Capital	10	5	3	5	SEMIFINAL
5. Paranoá	9	5	3	3	
6. Samambaia	6	5	2	1	
7. Sobradinho	5	5	1	0	
8. Ceilandense	1	5	0	-8	
9. Real Brasília	1	5	0	-8	Z2
10. Legião	0	5	0	-13	Z2

6ª rodada

Hoje
10h Ceilandense x Paranoá
Estádio Serejão

19h Samambaia x Sobradinho
Estádio Serejão

21h Gama x Real Brasília
Estádio Bezerrão

Amanhã
15h30 Legião x Ceilândia
Estádio Bezerrão

27 de fevereiro
19h45 Capital x Brasiliense
Estádio JK

TOP 3
CORREIO BRAZILIENSE
2025
D100 WEB & APP
DIGITAL100 powered by similarweb
A INFORMAÇÃO DE CREDIBILIDADE SEMPRE RECONHECIDA
O **Correio Braziliense** é o **3° portal jornalístico que mais cresceu no Brasil em 2024** e o **líder absoluto** em **crescimento no DF**, de acordo com o **Digital 100 WEB** & **APP** da **Similarweb**.
WWW.CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR
Fonte: Similarweb Brasil - Relatório Digital 100/JAN-2025 - Visitantes únicos (2024 em comparação a 2023). Recorte: portais de conteúdo jornalístico no Brasil.

BASQUETE

Brasília aposta no fator casa para emplacar

Renan Ferreira/FBC



Time candango é um dos melhores mandantes do NBB

ARTHUR RIBEIRO*

O Brasília Basquete está de volta ao Quadradinho para uma nova sequência no DF e tem compromisso hoje, às 20h, contra o Caxias do Sul, no ginásio Nilson Nelson. Depois de um começo de ano instável e da pausa para a Copa Super 8, o time candango fará a segunda partida de 2025 como mandante no NBB e aposta no fator casa para seguir entre os três primeiros do campeonato. YouTube e Basquetepass transmitem.

O momento do Brasília é de oscilação desde o ano novo. São cinco partidas no NBB, com três derrotas, enquanto os líderes Minas e Flamengo abriram vantagem na dianteira. Dos únicos dois triunfos, um foi na última partida, contra o Fortaleza, no Ceará, e serviu como gás para a série de compromissos com mando de quadra, contra Caxias, União Corinthians e Pinheiros no fim do mês.

"Fizemos um bom jogo contra o Fortaleza e trouxemos a vitória. Agora vamos contar com apoio da torcida para encarar Caxias e União. São dois jogos complicados, principalmente contra o União, que é um confronto direto, mas cada partida vale a mesma coisa no NBB, por isso a concentração tem que ser 100% do início ao fim", disse o armador Lucas Lacerda.

A casa ainda é um fator importante para a equipe comandada por Dedé Barbosa. São oito vitórias em dez jogos, segundo melhor desempenho como mandante da liga, atrás apenas do líder Minas, invicto em Belo Horizonte, e empatado com o Bauru.

PLACAR

Ontem

Paulista
Botafogo 1 x 0 RB Bragantino

Gaúcho
Grêmio 5 x 0 Pelotas

Copa do Nordeste
CRB 2 x 2 Moto Club
Vitória 2 x 1 Ferroviário
Altos 2 x 1 Fortaleza
Sousa 1 x 2 Sport

Goiano
Vila Nova 0 x 0 Goiatuba

Paranaense
Coritiba 1 x 1 Operário-PR

Libertadores
Defensor 0 x 2 Monagas

Liga dos Campeões
Manchester City 2 x 3 Real Madrid
Juventus 2 x 1 PSV
Sporting 0 x 3 B. Dortmund
Brest 0 x 3 PSG

Copa da Inglaterra
Exeter 2 (2) x 2 (4) Not. Forest

Hoje

Paulista
Noroeste x São Bernardo
Mirassol x Ponte Preta
Água Santa x Portuguesa
Corinthians x Santos

Carioca
Flamengo x Botafogo

Mineiro
Villa Nova x Tombense
Democrata GV x Cruzeiro
América x Aymorés

Gaúcho
Guarany x Caxias
Avenida x Juventude
São José x Monsoon
Brasil x Ypiranga
São Luiz x Internacional

Copa do Nordeste
Ceará x Confiança
Bahia x América-RN
Náutico x Juazeirense
Everton x Liverpool

Copa Verde
União-MT x Goiás
São Raimundo-RR x Amazonas

Baiano
Barcelona x Jacuipense

Catarinense
Santa Catarina x Brusque
Marcílio Dias x Barra
Criciúma x Caravaggio

Goiano
Atlético x Ouvidorense
Jataiense x CRAC
Anápolis x Inhumas

Paraibano
Picuiense x Treze

Paranaense
São Joseense x Rio Branco-PR
Londrina x Andraus
Cianorte x Paraná

Pernambucano
Maguary x Jaguar

Copa Alagoas
Dimensão x CSA
Zumbi x Igaci
CRB x ASA
Penedense x Guarany

Libertadores
Alianza Lima x Nacional

Inglês
Everton x Liverpool

Liga dos Campeões
Brugge x Atalanta
Monaco x Benfica
Celtic x Bayern Munique
Feyenoord x Milan

Destaques na TV

Everton x Liverpool
15h30 ESPN/Disney+

Celtic x Bayern
17h TNT

Monaco x Benfica
17h Space

Feyenoord x Milan
17h Max

Bahia x América-RN
18h30 Premiére

Democrata x Cruzeiro
19h15 SporTV

São Luiz x Internacional
21h30 SporTV

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia de Leão fica Vazia a partir das 16h11 HBr. Toda Lua Cheia é um alinhamento que envolve Sol, Terra e Lua, e quando acontecem os eclipses, o alinhamento é perfeito, e as palavras existem para que a mente humana se localize em relação aos seus significados. Digo isso para que entendas que o desfile planetário que foi anunciado e que voltou os olhos da humanidade ao céu não foi alinhamento nenhum, foi um lindo desfile isso sim, mas se não usamos as palavras com a exatidão que elas propõem, sem querer promovemos a desinformação. A Lua Cheia, por ser um real alinhamento, estabelece um fluxo de potências cosmogônicas que nos afetam com sua evidente e realista invisibilidade, e por aqui, se não nos prepararmos elevando nossa consciência acima das condições banais, esse fluxo acaba produzindo curto-circuito, irritação e hostilidades de todos os tipos.



ÁRIES
21/03 a 20/04

No meio dos turbilhões existenciais que andam acontecendo, há muitas chances de você se dar bem, e de criar vínculos com pessoas que, com o tempo, se tornarão peças fundamentais do seu destino. Abra os braços à vida.



TOURO
21/04 a 20/05

É verdade que há coisa demais para você fazer, mas é verdade também que se você continuar teorizando as dificuldades deixará de aproveitar a chance que se encontra disponível para, passo a passo, dar conta do recado.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Tudo que anda acontecendo faz você pensar de uma forma tão profunda, que até seus princípios e valores acabam questionados. Isso gera certo desconforto, mas lhe asseguro que é melhor isso do que se agarrar ao passado.



CÂNCER
21/06 a 21/07

O conforto e segurança que a alma precisa não há de se pautar por nada muito sofisticado, mas pelas questões mais simples, aquelas que estão disponíveis e ao alcance da mão. Use os recursos que estão disponíveis.



LEÃO
22/07 a 22/08

Construir relacionamentos é muito mais difícil do que os destruir, não lhe parece? A construção de relacionamentos leva tempo, é feita a partir de gestos cotidianos, enquanto a destruição acontece de uma hora para outra.



VIRGEM
23/08 a 22/09

As facilidades e as dificuldades se acotovelam no mesmo cenário, tudo acontece ao mesmo tempo e, por isso, sua alma tem um tanto de dificuldade de distinguir o que seja certo do que seja errado. Continue tentando.



LIBRA
23/09 a 22/10

No meio do tiroteio há também oportunidades de passar bem e de desfrutar de pequenos prazeres. Por que não? Ninguém há de ser obrigado e permanecer dentro dos limites dos constrangimentos o tempo inteiro, não é?



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Deu para brincar muito e também deu para perder muito tempo, mas a vida anda adquirindo características urgentes e seria melhor você responder positivamente a esse apelo, acelerando o que estiver ao seu alcance.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A liberdade há de ser conjugada como um movimento positivo na direção de um sonho, e não como a tentativa de se desvencilhar de tudo que impeça esse movimento. A liberdade é positiva, e não negativa. É assim.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

É fundamental que você se sinta confortável para continuar em frente com as iniciativas que quer tomar, porque se esse não for o caso, melhor adiar tudo e continuar amadurecendo os planos. Não será perda de tempo.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Difícil convencer as pessoas a seguirem seus passos, porém, esse é um esforço que vale a pena encarar, mesmo que em alguns momentos lhe dê vontade de mandar todas as pessoas ao inferno. As pessoas são complexas.



PEIXES
20/02 a 20/03

Tome a firme resolução de usar os instrumentos que se encontram ao alcance de sua mão, em vez de continuar buscando assuntos, pessoas e coisas que sejam inalcançáveis de imediato. Esgote os recursos disponíveis.

CRUZADAS

Que receberam gratificação		Alvo do exercício aeróbico / A esposa do filho	Insípido (bras.)	Bovídeo selvagem euro-americano		Destreza; perícia		Boné de lã (pl.) / Doutora (abrev.)		Tecido entrançado, de seda
Loja que vende queijo e frios										
				Primeiro cosmético aplicado no rosto		Promover a cura de / Acre (sigla)				
Diz-se da massa usada em tortas			Barco, em inglês / Lodo; barro					Causa de perdas de audição		
Por (?): de maneira acidental		A, em espanhol / Dado da claquete			Time alagoano / Pegar (?): surfar				Spencer Johnson, escritor dos EUA	
Que são simples em sua composição						Andava / (?) Hanks, astro do Cinema			"(?) de ligação", exemplo de pleonasmo	Pessoas muito semelhantes entre si
				Modo de agir do indivíduo prudente			Gemido (bras.) / Vulcão da Sicília			
Acima da linha d'água / Aqui			Animal valioso no deserto (pl.)							
Alimento como a vagem		André (?), ex-tenista / Preposição de lugar			Que amassam facilmente	Trocar uma (?): conversar			Material que une peças metálicas	
Bebida servida com água tônica										
			"(?) Mulher", sucesso de Wando					Ordem de Serviço (abrev.)		
Que é descuidado com sua aparência		Em (?) e osso: muito magro					Autores (abrev.) / 90, em romanos			Otávio Augusto, imperador romano
(?) Refaeli, modelo israelense										
			Sylvia Plath, poetisa dos EUA					Cenário do "BBB" (TV)		

BANCO 2/la. 3/bar — itê — ulo. 4/boat. 5/bisão.

13

© Edíouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

			A		B			O		
	F	U	L	G	U	R	A	N	T	E
H	I	S	T	O	R	I	A	D	O	R
	C	O	A		A	F		A	N	U
	Ç	S		A	C	A	M			P
	Ã		P	R	O	S	A	S		Ç
P	O	D	E	R			G	A	L	Ã
	C	A	L	E	N	D	A	R	I	O
S	I	N	O		E	E		J	N	
	E	O		R	O	US	S	E	F	F
	NT		M	A			A	T	A	R
B	I	C	A	R	B	O	N	A	T	O
	F	A		O	O		E		I	M
	I	R	A		I	S	A	A	C	
	C	A	R	O		I	D	OL	O	S
C	A	S	C	A	G	R	O	S	S	A

SUDOKU DE ONTEM

9	4	3	2	7	8	6	1	5
6	2	7	5	1	9	8	3	4
8	5	1	3	4	6	7	2	9
3	7	8	6	5	4	1	9	2
2	9	5	1	8	7	3	4	6
4	1	6	9	2	3	5	8	7
5	6	9	8	3	2	4	7	1
7	3	2	4	6	1	9	5	8
1	8	4	7	9	5	2	6	3

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

CINEMA

Divulgação/Imagem retirada do filme.



Cena de Thalita Carauta em *Os sapos*, que terá sessão especial no Cine Brasília

Presença afirmativa

» RICARDO DAEHN

Em nada, a trajetória que cerca a protagonista do filme *Os sapos* lembra a intimidade da atriz central do longa de Clara Linhart, Thalita Carauta, 42 anos. Estrela da novela *Mania de você*, e sempre associada ao humorístico *Zorra Total*, Thalita falou ao **Correio** da produção. "A minha personagem Paula é uma mulher livre. Livre para ser. Ela é uma personagem extremamente comprometida com sua liberdade, e eu também sou", pontuou. Convidada para um evento, no interior, Paula tem um destino diferenciado na trama, em que pesam aspectos feministas. "No filme, há casais comprometidos com ciclos viciosos, um aspecto que sempre os fazem voltar para o mesmo lugar", observa.

Entrevista // Thalita Carauta, atriz

O filme *Os sapos* leva à reflexão da recente pandemia. O meio rural te interessa?

Eu sou rural (risos). Antes e depois da pandemia. Essa foi uma experiência individual e coletiva. Acho que todos nós nos afetamos. Talvez alguns impactos a gente só perceba anos mais tarde. Eu, particularmente, mudei a minha relação com o tempo. Revi como usá-lo a meu favor. No trabalho, e no prazer de curtir a vida e os amores.

O que o reconhecimento te traz?

O reconhecimento me trouxe mais trabalhos. Trabalhos com outras possibilidades e responsabilidades. Hoje, recebo convites de todos os gêneros, tanto para um humor escancarado como para contextos mais dramáticos. Para realismo ou para personagens de maior composição. E gosto de transitar em tudo: isso é que busco.

A cena da poesia dita num só fôlego parece tão natural. Foi puro improviso?

Não foi improviso, é do roteiro mesmo. Foi uma das cenas que mais me preocupou quando li o roteiro. Porque precisava ser lido como alguém que tivesse intimidade com aquelas palavras, mas ainda precisava conter uma margem para o patético em que a situação resulta. Afinar esse equilíbrio foi a busca para a cena.

Você é uma pessoa privilegiada, quando analisa a carreira?

Não me sinto privilegiada, essa palavra não está no vocabulário de mulheres como eu. Trabalhei muito, persisti muito e trabalho com paixão! Estou feliz com minha trajetória até aqui, mas desejo poder ir além. Quero poder ter acesso a todos os espaços que quiser alcançar.

OS SAPOS

Exibição especial, no Cine Brasília (EQS 106/107) hoje, às 19h. Ingressos a R$ 5. Exibição seguida de debate com a Renata Mizrahi, roteirista do longa, e Karina Ramil, atriz.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

TEMPO: VIDA E MORTE

Deixe que o tempo venha
Sempre para não nos
Deixarmos mortos!
O tempo é o mais importante bem
Para o homem.
Tudo depende do tempo.
E, o mais grave, é a memória, adversária
E assassinada pelo indiferente tempo.
O tempo é tudo.
O tempo é vida e é morte.

Luis Carlos Alcoforado

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				6				3
		4						
			8				7	
	4	5	7					1
6								2
	7			9				
9	8		5		6			
3						1	8	6
							3	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Eufrázio

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, quarta-feira, 12 de fevereiro de 2025


Arquivo pessoal
Eunice Paiva e Rubens Paiva

AS DIVERSAS MORTES DE RUBENS PAIVA

» NAHIMA MACIEL

Alguns amigos ficaram surpresos quando Juliana dal Piva revelou que publicaria um livro sobre Rubens Paiva. No embalo de *Ainda estou aqui,* a história do deputado sequestrado por militares e morto durante tortura em 1971, um dos períodos mais violentos da ditadura, causou alvoroço, mas Juliana se debruça sobre este caso há mais de uma década. *Crime sem castigo — Como os militares mataram Rubens Paiva* é o resultado de uma pesquisa que não acaba nunca e que depende tanto de instituições quanto de esforços pessoais.

Foi na faculdade que Juliana começou a se interessar pelos desaparecimentos nos tempos da ditadura. Ao fazer um intercâmbio na Argentina, em 2008, a então estudante teve diversos contatos com histórias de desaparecidos sequestrados pelo regime no país vizinho. "Os argentinos são, nesse aspecto, um grande exemplo para o mundo. Voltei de lá com América Latina na cabeça, respirando muita coisa da América Latina e desse tema de justiça de transição", explica a repórter, ao lembrar que os argentinos não hesitaram em julgar os responsáveis pelas mortes e torturas.

Ao se formar, em 2009, Juliana passou a se especializar em cobertura de temas relacionados a direitos humanos, área na qual permaneceu nos últimos 15 anos. "O Brasil julga a lei de anistia em 2010 e é condenado no caso do Araguaia na Corte Interamericana de Direitos Humanos. Comecei, então, a estudar, por conta própria, vários livros, biografias, tudo que achei sobre o tema, dossiês da Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos. Na medida em que fui lendo, foram sugerindo matérias", conta.

O caso de Rubens Paiva surgiu para a repórter em 2012, durante a cobertura dos trabalhos da Comissão Nacional da Verdade (CNV), criada, entre outras coisas, para esclarecer a situação dos desaparecimentos no Brasil do regime militar. Junto com o também repórter Chico Otávio, Juliana produzia uma série de reportagens sobre a Casa da Morte, centro clandestino em Petrópolis montado pelos militares para sessões de tortura e assassinatos. Na época, a repórter foi procurada por Paulo Malhães, então coronel da reserva e integrante do Centro de Informações do Exército no período em que a Casa da Morte esteve em pleno funcionamento. "Era um dos principais responsáveis pela estrutura da tortura. Ele disse que tinha informações do Rubens Paiva, mas não quis elaborar. Depois, ele dá entrevistas em off admitindo, para mim, que tinha feito parte da ocultação de cadáver", conta a repórter.

EM LIVRO QUE RESULTA DE PESQUISA FEITA NOS ÚLTIMOS 15 ANOS, JULIANA DAL PIVA DETALHA AS CIRCUNSTÂNCIAS DO ASSASSINATO DE RUBENS PAIVA E DA BUSCA PELOS RESPONSÁVEIS E PELO CORPO DO EX-DEPUTADO

Era um passo de uma investigação que não começava ali e que contava, sobretudo, com anos de resiliência da família do ex-deputado, cassado em 1964 e levado de casa na frente da mulher e dos filhos em 20 de janeiro de 1971. A busca por Rubens Paiva começou assim que Eunice Paiva, sua mulher, retornou para casa após também ser presa e passar 12 dias sob o jugo dos militares no Doi-Codi do Rio de Janeiro. Num primeiro momento, teve apoio de amigos, familiares e alguns agentes da imprensa, como os repórteres Fritz Utzeri e Heraldo Dias, que investigaram e publicaram no Jornal do Brasil séries de matérias sobre o paradeiro de Rubens Paiva.

A criação da CNV, acompanhada do Grupo Justiça de Transição, do Ministério Público Federal (MPF), permitiu um avanço significativo na investigação sobre as circunstâncias da morte de Rubens Paiva. Em 2014, 43 anos depois do desaparecimento, um juiz federal do Janeiro aceitou a denúncia do MPF que indicava cinco responsáveis pelo assassinato. Foi a primeira vez, no Brasil, que militares se tornaram réus em um processo criminal de homicídio ocorrido durante tortura nos porões da ditadura.

É essa a história contada em detalhes por Juliana em *Crime sem castigo*, no qual reúne documentos inéditos, depoimentos e o relato como repórter que acompanhou minuciosamente todos os passos do caso. Após a defesa dos réus recorrer ao Tribunal Regional Federal da 2ª Região, no qual corria o processo, o juiz decidiu que a lei de anistia não se aplicava ao caso, que configurava, além de homicídio, ocultação de cadáver e associação criminosa. O processo foi parar no Supremo Tribunal Federal (STF) e o então ministro Teori Zavascki optou por reconhecer a constitucionalidade da Lei de Anistia, utilizda pela defesa como barreira para o julgamento. O processo foi suspenso.

Mesmo assim, houve audiência com três dos cinco réus e o caso foi considerado concluso, mas aguarda julgamento de Alexandre de Moraes. "Eles nunca foram punidos, julgados, mas algum dia tiveram que sentar no banco dos réus para uma audiência, já como réus da morte do Rubens", diz Juliana, que acompanhou a audiência em 2015. Hoje, três dos acusados estão mortos. "O Supremo precisa julgar o caso do Rubens. Espero que todo esse trabalho, que agora é novamente discutido em função do filme Ainda estou aqui, permita que todas as iniciativas andem, porque a gente passou muitos anos sem ter um espaço adequado." Ontem, o STF formou maioria de votos para analisar se a aplicação da Lei de Anistia ao crime de ocultação de cadáver é constitucional. Se decidir por esse entendimento, que entende a ocultação de cadáver como crime cometido constantemente e, portanto, sem prescrição, o tribunal abre uma janela para julgar os responsáveis pelo desaparecimentos durante a ditadura de pessoas cujos corpos nunca foram localizados, como Rubens Paiva.

CRIME SEM CASTIGO — COMO OS MILITARES MATARAM RUBENS PAIVA
De Juliana dal Piva. Matriz, 208 páginas. R$ 58

ENTREVISTA // JULIANA DAL PIVA

São 15 anos de cobertura do caso Rubens Paiva em um Brasil que viveu a redemocratização, eleições, a chegada da extrema-direita, um presidente operário, outro que defendia a ditadura e uma tentativa de golpe. Quais os maiores desafios dessa cobertura?

Não há neutralidade nem imparcialidade possível numa cobertura que envolve um assassinato bárbaro. Os militares mataram o Rubens Paiva de diversas maneiras, além de tirar a dignidade dele, ocultar o corpo, não entregar à família, retirá-lo à força de dentro de casa, na frente da mulher e filhos, como se nada tivesse acontecido.

E como surge o livro?

No mestrado, vou recuperar tudo desde 1971, todas as iniciativas de investigação, que são da Eunice Paiva, na maioria, mas também de jornalistas, como Fritz Utzeri e Heraldo Dias no Jornal do Brasil. Em 2014, vem o esclarecimento do crime, quem matou, em que circunstâncias. É onde me somo, junto com Chico (Otávio) e o trabalho da CNV e do MPF. Eunice, nessa época, já estava muito doente para compreender o que estava acontecendo na integralidade. O livro é uma adaptação da minha dissertação de mestrado e do que consegui apurar como repórter. Como repórter, senti necessidade imensa de olhar para a história inteira desde 1971 e pensar nas dificuldades que surgiram desde a ditadura, a violência para esconder o corpo, o estado ausente, um agente que faz com que tudo permaneça dessa maneira.

Como é olhar para toda essa história num momento em que também se descobre uma tentativa de golpe de Estado, em pleno século 21, 60 anos depois de 1964, quando se discute novamente a anistia para os que tentaram o golpe?

Não se constrói uma democracia e justiça com base no esquecimento, então o modo como a Lei de Anistia é tratada, como cheque em branco dos crimes que a gente nem sabe quais são, permite um silenciamento desse período e promove o esquecimento. A consequência é a falta de uma reflexão crítica da sociedade sobre o que significa termos, até hoje, quase 500 pessoas entre mortos e desaparecidos sem que seja uma questão de Estado. Bolsonaro extinguiu a Comissão de Desaparecidos e Mortos Políticos, que existia por lei, ele nem poderia. E não é como se o Lula tivesse recriado a comissão com urgência, levou um ano e meio e muita pressão para que isso fosse feito. Essa questão é sempre colocada de lado, como se fosse só uma questão dos familiares, e não é. É uma questão da sociedade brasileira. E não esclarecer é não olhar para a estrutura. A formação dos militares é a mesma, é um clube militar que ainda faz textinho em celebração à revolução de 1964, a formação da polícia. Várias coisas da ditadura permanecem. E aí não é difícil entender por que tanta gente não conhece, não estudou histórias como a do Rubens Paiva e do Vladimir Herzog.


Custódio Coimbra

Por que escolheu o caso do Rubens Paiva?

Porque era o primeiro caso aberto por homicídio na Justiça Federal. E por ele não fazer parte de nenhuma organização de oposição à ditadura ou luta armada: é preso em casa com testemunhas, e a ditadura forja documentação, inventa que ele fugiu. Documentação que vai iluminar a investigação de quem estava no Doi-Codi naquela noite. Na maior parte dos desaparecidos, não tem essa documentação, eram sequestrados na rua, nos pontos de encontro. O caso do Rubens permitia uma análise de documentação, permitia reconstituir o quebra-cabeças de como aconteceu o caso.

Mas existe uma parte do Brasil que defende a opção da ditadura como a melhor...

Tenho sérias dúvidas sobre isso. Bolsonaro teve 58 milhões de votos e Lula, 60 milhões. Cinquenta e oito milhões é um quarto da população brasileira e não acho que todos são adoradores e seguem o Bolsonaro, não importa o que ele diga ou pense. Mas é uma parcela significativa. Existe um problema muito grave, e não só no Brasil, que é o uso da mentira como arma política potencializada pelas empresas de tecnologia que se recusam a assumir seu papel dentro disso. A questão da regulação das redes é um problema mundial, não só do Brasil, que está em um contexto muito grave. E que não é de hoje que a gente precisa enfrentar. A mentira precisa ser enfrentada criminalmente, não tem mais como fugir de enfrentar as consequências disso. E tem diferença entre errar e mentir. Existe uma intenção na mentira e isso precisa ser cobrado, porque existem consequências. Tem a responsabilidade das empresas de tecnologia, a responsabilidade do congresso em fazer uma legislação. O único jeito de enfrentar começa por regular as empresas de tecnologia, reforçar o expediente de educação midiática. As pessoas também precisam refletir sobre como estão usando as redes, as fontes de informação. A democracia é construída todos os dias, ou destruída. Ser um país mais democrático depende de todos os brasileiros.

Divulgação


» *Ainda estou aqui* vence Gold Derby Awards

Ainda estou aqui venceu quatro prêmios do Gold Derby Film Awards 2025. O filme dirigido por Walter Salles ganhou nas categorias Melhor filme, Melhor filme internacional, Melhor atriz (Fernanda Torres) e Melhor roteiro adaptado. O resultado teve a participação de mais de 10 mil admiradores do cinema. O Gold Derby Film Awards é um site dos Estados Unidos que faz previsões sobre os principais prêmios de cinema.

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 12 de fevereiro de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV DAS ARAUCCÁRIAS Península 4 suítes 3 vagas 180m2 lazer vista livre. 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 30 Res Deborah Cristina 4 qtos 1 suíte 2 vagas 129m2 reformado, arms 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

KIT 209N R$250.000,00
209 NORTE Kit desocupada 33m² úteis Bl. C. Reformada. Oportunidade mesmo! Se olhar compra F: 99982-2077 c513

KIT 209N R$250.000,00
209 NORTE Kit desocupada 33m² úteis Bl. C. Reformada. Oportunidade mesmo! Se olhar compra F: 99982-2077 c513

1.2 ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SÓ R$600.000,00 A VISTA
312 NORTE 2qts + depds armários original sinal 200mil rest. Nas chaves. Oportunidade única. F: 99982-2077 c513

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

MEU IMÓVEL IMOB
QELC 02 Bloco A14 Lúcio Costa, Apto 2 qtos, 2 vagas 69m2 armários Tr. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QELC 02 Bloco A14 Lúcio Costa, Apto 2 qtos, 2 vagas 69m2 armários Tr. 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QD 101 R.Fundo I Vdo apto ao lado da EPNB e Viaduto do R.Fdo I, 2qtos sala e coz conjugados wc c/box, varanda, coz c/arms. Elevador de 1 qualidade, 1 andar lote escriturado Valor a negociar. Urgente. Ao lado de Escola, Igreja, Padaria, Mercado, Farmácia "Top" (61) 98100-5040

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

CONDOMÍNIO UNIÃO
MEMORARE TEREZINA PI - 3 qtos, banh. DCE vendo ou troco por imóvel em Recife ou J. Pessoa (61) 3233-4765

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 15 SMPW Magnífica mansão 5 quartos 4 banhs. Cond. 2.300m2 Tr: 995624472 cj25698

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RN REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

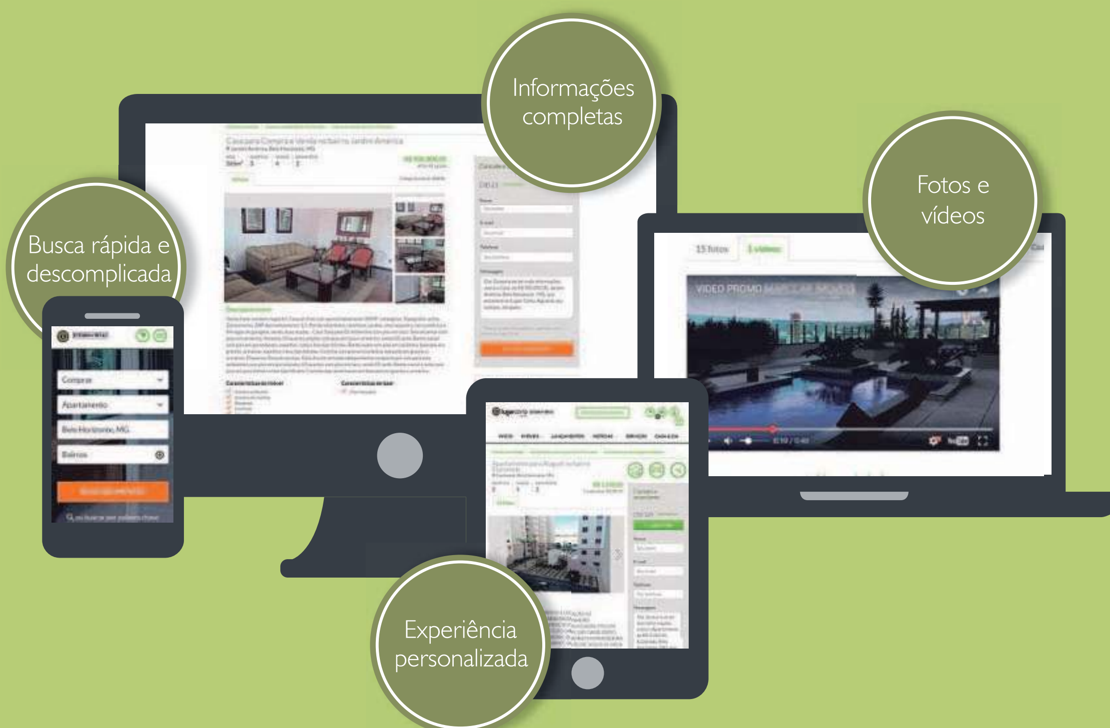
CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

TRATO FEITO IMÓV
QE 28 Bloco A comércio local Prédio 480m2, 10 banheiros Tr. 99418-8477 cj21694

SALAS

ASA NORTE

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

1.5 GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lote 1.365m² +3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje +2 stes externas. Só R$ 3.200. 99982-2077 c513

PARK WAY

VENDO SMPW 20.000M²
QD 04 Na pista entrada pela frente e fundos. Plana formada pista interna toda bloquetada. Oport! Inf: 99982-2077 c513

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99281-5351

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 013/2025

Objeto: Registro de preços para aquisição e instalação de equipamentos de ar condicionado. Data da sessão pública: 26 de fevereiro de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

Brasília, 12 de fevereiro de 2025
VALERIA CHRYSTIANE RODRIGUES DOS SANTOS
Coordenadora de Licitações e Contratos Substituta

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

MITSUBISHI

3000 GT 94/95 VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Relíquia. Valor R$ 195 mil. (61) 99819-2570.

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

FEIRA DE ANTIGUIDADES Liberty Mall, dias: 13, 14 e 15/02 . Das 9h às 19h.

VENDO ANTIGUIDADES
TODOS OS TIPOS Tenho 3.000 peças. Informações: (61) 99985-0334

FEIRA DE ANTIGUIDADES Liberty Mall, dias: 13, 14 e 15/02 . Das 9h às 19h.



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90030/2025
Registro de Preços

OBJETO: Prestação de serviços de tratamento da massa documental acumulada das diversas unidades do Senado Federal, contemplando atividades meio e fim, compreendendo triagem, classificação, avaliação, separação, conferência da conformidade documental, endereçamento, cadastro/atualização, acondicionamento, preparação de guias e listagens, higienização, busca de documentos no acervo em tratamento, movimentação/transporte do acervo dentro do complexo arquitetônico do Senado Federal, fornecimento de caixas-arquivo, materiais e equipamentos necessários à prestação dos serviços, entre outras atividades correlatas.
ABERTURA: 28/02/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na **COPEL**, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

A EMPRESA
JK BAR E RESTAURANTE
LTDA - ME, inscrita no CNPJ 09.247.014/0001-89, CFDF 07.496.552/001-74, estabelecida SIG QD 06, Lote 1275, comunica estravio da impressora fiscal da marca DARUMA, modelo 200135-A - ECF - IF FS 700M, fabricação 00DR0610BR000000 239952.

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

Consultas, Cartas, Tarôt, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.

MARQUE SUA CONSULTA:

(61) 98109-2975

(61) 3971-2575

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
EMPRÉSTIMO Pessoal para funcionário público em geral com cheque desconto em folha , débito em conta sem consulta spc/ serasa . Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MACHÃO
PELUDO DISCRETO, Faz tudo. Sudoeste 61 98564-3753 whats

MASSAGEM RELAX

PRECISA MASSAGISTA clínica de mass c/ou s/ exp (61) 98165-1838

5.7 MASSAGEM RELAX

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou Sem Experiência. ›timos ganhos Tratar telefone: (61) 99116-4043

PRISCILA FEITA A PINCEL
NAMORADA LINDA 21 capa revista totalmente d+ (61) 99645-7413

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA COMPLETA precisa-se. Lago Sul. (61) 99965-2700.

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

MASSAGISTA COM ou s/ experiência Pagamento diário. 61 99846-4493

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SECRETÁRIA DO LAR
COM EXPERIÊNCIA comprovada, organizada, cozinhar bem, cuidar de crianças e demais tarefas domésticas Tr: 98202-1010

MONTADOR ESQUADRIA
COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandera.pro@gmail.com



7º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da BANCO BRADESCO S A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 60.746.948/0001-12, intimar HELIER MADEIRA LANGENDORF, médico, CPF nº 610.012.790-34, e sua mulher NATHALIE FAGUNDES CECCON LANGENDORF, pedagoga, CPF nº 014.687.690-30, brasileiros, casados sob o regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados nesta Capital, para fins decumprimento das obrigações relativas ao Instrumento particular datado de 04 de abril de 2023, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.4 na matrícula nº 22.955 desta Serventia, referente ao Lote nº 09 do Conjunto A-03 da Quadra 14, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 196.222,28, posição de 30/01/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da BANCO BRADESCO S A, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

6.1 NIVEL BÁSICO

MONTADOR ESQUADRIA
COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE PRODUÇÃO
CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: kandera.pro@gmail.com

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS (OS). Início imediato. Asa Norte. Tratar: 61 98173-1168

PRECISA-SE
MARCENEIRO E MEIO OFICIAL De Marcenaria c/ exper. Tr: 99979-8210

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR
CONTRATA-SE para industria de iluminação. kandera.est@gmail.com

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou Sem exper. › timos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende 99601-1535/983798447

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



8º OFICIO DE REGISTRO DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL
Hugo Ferraz Rodrigues, Oficial Interino
Av. Independência, Plaza Shopping, Sala 13, 2° Piso,
Setor Comercial Central - Planaltina - DF
Fone/WhatsApp (61) 98142-3575 e-mail: **8rgi.df@gmail.com**

EDITAL

HUGO FERRAZ RODRIGUES, Oficial Interino do 8° Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafo 4° da Lei 9.514/97, bem como pelo(a) credor(a) ao contrato de financiamento imobiliário, garantido por alienação fiduciária, devidamente registrada na matrícula nº. 3988 do Livro nº 2, desta Serventia, referente ao imóvel situado no **LOTE N.º 03, QUADRA 53, AVENIDA GOIÁS, SETOR TRADICONAL, PLANALTINA - DF**, tendo como devedor(a)(es) fiduciante(s):**1) L&M CURSOS DE IDIOMAS**, CNPJ nº 04.319.829/0001-02, **2) MARCOS ABREU VITORINO DE ASSUNÇÃO** e **3) LUCIANE FALCÃO DE ALBUQUERQUE DE ASSUNÇÃO**, e como credor(a) fiduciário(a): **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO LTDA. - SICOOB EMPRESARIAL**, com saldo devedor de **R$ 1.458.101,77** até a data de 24/01/2025, responsabilidade do(a)(s) citado(a)(s), venho intimá-lo(a)(s) para que se dirija(m) a este Cartório de Registro de Imóveis sito a **Av. Independência, Plaza Shopping, Sala 13, 2° Piso, Setor Comercial Central - Planaltina - DF**, CEP.: 73.310-303, Fone/WhatsApp (61) 98142-3575 ou E-mail: **8rgi.df@gmail.com** onde deverá(ão) efetuar a purga do débito, no prazo de 15 dias, contados da publicação deste edital, relativo aos encargos vencidos ao período de Setembro/2024 a Novembro/2024, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também, os encargos que vencerem no prazo desta intimação, bem como as despesas relativas a intimação e a remuneração desta Serventia.

Findo o prazo e não havendo o cumprimento da referida obrigação, garante o direito de consolidação da propriedade fiduciária em favor do(a) credor(a) fiduciário(a), **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO LTDA. - SICOOB EMPRESARIAL**, nos termos do artigo 26, parágrafo 7° da lei 9.514/97. Dado e passado nesta cidade de Planaltina-DF, aos 06 de fevereiro de 2024.

Protocolo nº. 46.139. Selo Digital: TJDFT20240350027050MCZU (Para consultar o selo, acesse **www.tjdft.jus.br)**

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:


(61) 98167-9999


(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br